

Provável Veto de Vital ao Projeto de Reestruturação

(Texto na 12.ª Pág.)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

ANO XXV — N. 7.211

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Diário Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL



Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

O TEMPO

TEMPO: Bom com nebulosidade variável.
TEMPERATURA: Em elevação.
VENTOS: Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA: 28,1 MINIMA: 21,2.

DUTRA RESPONDENDO A VARGAS PELO "DIÁRIO CARIOCA"

DUTRA AO "DIÁRIO CARIOCA"



"Não me considero ilaqueado na minha boa-fé"

"A Nação Inteira Compreendeu e Aprovou os Atos do Meu Governo Referentes às Limitações de Remessas Para o Exterior" — "Não Me Considero Ilaqueado na Minha Boa-Fé" — A Exposição Dos Responsáveis Pela Política Financeira do Governo Passado

"A nação inteira compreendeu e aprovou os atos do meu governo referentes às limitações de remessas para o exterior, a título de juros, dividendos ou retorno de capitais investidos no Brasil" — disse o ex-presidente Eurico Dutra quando lhe pedimos uma declaração a propósito do discurso irradiado a 31 de dezembro pelo sr. Presidente da República.

"De tudo quanto foi feito, dei contas ao Congresso Nacional em minhas Mensagens, nas quais o assunto foi esplanado com absoluta clareza, como é fácil verificar".

NÃO SE CONSIDERA ILAQUEADO

O general Dutra fez a declaração acima, após ter vindo pessoalmente abrir a porta, ao toque da campainha, com a simplicidade que caracteriza seus hábitos de vida modesta e austera. E prosseguiu:

— Não há, pois, como me consi-

derar ilaqueado na minha boa-fé, pelos meus dedicados auxiliares de governo. Não o faria jamais — é desnecessário dizê-lo — um homem como o Ministro Gastão Vidigal, que prestou os melhores serviços ao meu governo e sempre mereceu toda minha confiança.

A EXPOSIÇÃO DOS AUXILIARES

Momentos depois chegavam à residência do ex-presidente da República os srs. Guilherme da Silveira, que exerceu, durante o quinquênio passado, os cargos de presidente do Banco do Brasil e de ministro da Fazenda, o sr. Vieira Machado, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito e Alberto de Castro Menezes, diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, no mesmo período governamental.

Iam, exatamente, submeter ao general Dutra os apontamentos para a exposição do sr. Castro Menezes sobre o regulamento agora apontado como ilegal e prejudicial, pelo atual presidente, sr. Getúlio Vargas.

"Você pode ouvir" — autorizou o representante do DIÁRIO CARIOCA o general Dutra — "e terá todas as informações que desejar".

FALA O SR. GUILHERME DA SILVEIRA

O sr. Guilherme da Silveira iniciou as explicações, fazendo o elogio dos diretores do Banco do Brasil e salientando que nenhum regulamento ou instrução poderia ser expedido pela Carteira de Câmbio, sem a aprovação do ministro da Fazenda, que submetia as sugestões aprovadas à consideração do presidente da República.

Foi assim, que, atendendo a uma sugestão minha, foi aprovada a idêntica constatação no decreto lei n. 9.025, de cuja redação nos incumbimos, o sr. Otávio Bulhões e eu. Tudo consta das atas das reuniões do Conselho, como terei oportunidade de mostrar na exposição que estou ultimando.

Esse decreto lei é de fevereiro de 46. Pouco depois, em face das condições favoráveis do câmbio, sugerimos e obtivemos constante do decreto lei n. 9.002, que é de agosto do mesmo ano.

DADOS NUMÉRICOS

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

Pode-se afirmar, por exemplo, que a isso se deve o surto industrial que coincide com esse período. Foi a política então adotada que, assegurando a transferência total dos juros, lucros ou dividendos, sendo imediata a de 8 por cento e o restante em cinco parcelas de 20 por cento, e, por conseguinte, a de agosto do mesmo ano.

— Agora, veja o seguinte: em 1948, o saldo da balança comercial era de 5 bilhões e 201 milhões de cruzeiros. Não tínhamos possibilidade de importações úteis no país, pois os países que nos poderiam fornecer estavam em período de readaptação, após a guerra, e não tinham mercadorias. A exportação de capitais de retorno, dividendos e juros era inexistente. A inflação era de um modo de haver em cruzeiros, o que tínhamos em dólares no exterior. As instruções nunca deixaram de atender às condições da realidade cambial. Naquele momento, a supressão provisória das restrições, era o que mais convinha ao país, de todos os pontos de vista.

"Estillac Não Falou em Nome do Governo": Neves

O BEIJO DA MEIA-NOITE



Mal as luzes se apagaram e os sinos começaram a anunciar a entrada do Novo Ano este gato, que aparece na foto, entrou-se, completamente, no pescoço do seu par. Não era, entretanto, o único beijo que se dava e recebia naquele "reveillon". Muitos outros, menos calorosos, convenhamos, estavam sendo trocados em outras partes do salão e da cidade.

Traçando Planos Para a Sessão Extraordinária

O líder da maioria na Câmara, sr. Gustavo Capanema, deve conferenciar hoje ou amanhã com o presidente da República, a quem dará ciência do balanço a que procedeu nas atividades legislativas de 1951 e com quem estudará o plano de trabalhos da sessão extraordinária, a inaugurar-se no próximo dia 15.

PRIORIDADE: PETRÓLEO

Embora venha se mantendo reservado o líder do governo, sabe-se que o projeto que terá prioridade número um para a sessão extraordinária é o do petróleo.

O sr. Gustavo Capanema, de-

Apenas Um "Documento Polemico" a Entrevista do Ministro da Guerra Sobre o Comunismo No Brasil — O Chanceler Discorda Radicalmente de Seu Colega Militar — Insuficientes as Razões de Ruptura de Relações Diplomáticas Com a Rússia

O ministro do Exterior, falando ontem à imprensa, definiu a recente entrevista do ministro da Guerra sobre o problema do comunismo no Brasil, como "um documento polemico", que não exprime o ponto de vista do governo. Pessoalmente, o sr. João Neves discorda do general Estillac e acha que o comunismo nunca agiu tão intensamente nem tão audaciosamente entre nós quanto agora.

Abordado sobre os rumores referentes ao reatamento de relações do Brasil com a Rússia, declarou o chanceler que o assunto não está sendo considerado pelo governo, embora julgue ele insuficiente o documento em que se baseou o presidente Dutra para a ruptura das referidas relações.

Conversa de Ano Novo

A entrevista do sr. João Neves foi concedida ontem, à tarde, no Itamarati, à imprensa nacional e estrangeira. Deu o ministro a mesma um caráter de "conversa de ano novo", tendo entregue aos presentes cópias de um relatório sobre as atividades do Ministério em 1951, que vai resumido no outro local desta edição.

O Ministério do Exterior é sempre visado pelas críticas — disse inicialmente o sr. João Neves. Em todos os países nunca ele obteve as graças da popularidade, mas entre nós, deve-se dizer que ele chega a ser ocluído pelos que, de fora, não sabem o que se passa cá dentro. O Itamarati é um Ministério pobre, mal ajuizado; nossos diplomatas ganham mal, vivem sacrificados e os que não têm fortuna pessoal são obrigados a pôr a mão no bolso.

O sr. João Neves, para ilustrar suas considerações, disse que qualquer embaixador da República latino-americana em Washington ganha 7.000 dólares anuais, enquanto o nosso não recebe sequer a metade disso.

Frísou, a seguir, o chanceler, que o Itamarati é dominado pelo espírito de continuidade.

Nenhum ministro — disse — pode se vangloriar de ter realizado obra pessoal: as decisões de hoje vêm sendo objeto de longos estudos que se processam sem solução de continuidade.

COOPERAÇÃO COM OS ESTADOS UNIDOS

— Numa República presidencialista — prosseguiu — a política é traçada pelo presidente da República. Os ministros não passam de colaboradores e cor-deiros. O sr. Getúlio Vargas está, há muito, no passado do Itamarati, isto é, dentro do espírito de continuidade a que me refiro. A sua atitude de hoje é a mesma do seu governo anterior; é a mesma do candidato de 1950. A propósito, devo lembrar um fato histórico: a troca de mensagens entre o sr. Getúlio Vargas e o governo dos Estados Unidos, quando o atual presidente, vitorioso, se encontrava ainda em Juiz de Fora. Foi intermediário desses mensagens o sr. João Neves, então ministro do Exterior. No resumo do governo americano, o presidente traçou as normas de uma colaboração econômica, financeira e militar entre as duas nações. Esses documentos são ainda atuais.

O sr. Getúlio Vargas — disse ainda — está convencido da necessidade de mais estreitas relações com os Estados Unidos, revigorando não só o magno sentido político e militar já existente, mas ampliando-o para uma maior cooperação econômica baseada nas necessidades do desenvolvimento econômico do Brasil. Essa política tem um aspecto prático, pois se entra em perfeita sintonia com o Plano IV do Programa de Truman.

COREIA

ou para qualquer outro ponto do mundo.

ESTILLAC E O COMUNISMO

Abordado sobre a entrevista do general Estillac Leal, declarou o sr. João Neves:

A entrevista do general Estillac Leal é um documento polemico. Não é um documento de governo. O ministro da Guerra sentiu-se agredido por críticas de jornais e revidou em tom polemico. Sustenta ele a tese de que o comunismo está em franco declínio no Brasil. É esse um ponto de vista pessoal e não do governo. Quanto a mim, divirjo dessa opinião, pois acho que o comunismo nunca agiu tão intensamente de maneira tão audaciosa, no Brasil, quanto agora. Urge combatê-lo. Essa é, porém, devo frisar, minha opinião pessoal, pois não me sinto autorizado a exprimir o ponto de vista do governo sobre o assunto.

AS RELAÇÕES COM A RUSSIA

Sobre as relações com a Rússia, o sr. João Neves começou por considerar que mantem as relações normais com todos os países do mundo ocidental e alguns da "cortina de ferro", notadamente a Tchecoslováquia, com quem se tem intenso intercâmbio comercial.

O que declarei na sessão secreta do Senado — prosseguiu o chanceler — foi precisamente que não descobri os motivos que levaram o Brasil a romper relações com a União Soviética. O documento em que se baseia a atitude brasileira pareceu-me insuficiente.

Referiu-se o chanceler ao artigo de "Gazeta Literária" de Moscou, atacando o general Dutra.

Francamente, não havia nisso motivo para rompimento. Fago honra, aliás, ao ex-chanceler Raul Fernandes que me afirmou não ter colaborado para essa decisão, que sempre lhe pareceu errada.

Aquele minha declaração no Senado — prosseguiu — foi interpretada como sintoma de que o governo copiasse de reator relações com a Rússia. Não há nada disso. O fato de reconhecer errada a primeira atitude, não quer dizer que devam alterá-la. O governo não foi considerado pelo assunto.

NOVA YORK — Fachada do edifício do consulado húngaro em Nova York quando foi retirada a placa depois que o governo americano fechou os consulados húngaros nos Estados Unidos. (INP-DC, via aérea).

Etchegoyen, Mendes ou Cabello Para a COFAP

Com os nomes dos generais Alcides Etchegoyen e Angelo Mendes de Moraes e o do sr. Benjamin Cabello estão indicados para a presidência do novo órgão controlador de preços, a Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sendo certo que dos três o menos viável é o do sr. Benjamin Cabello.

A nomeação do futuro presidente da COFAP é esperada por toda esta 1.ª quinzena de janeiro, de modo a permitir que não sofra solução de continuidade.

Danton em Conversa Com Estillac

O general Estillac Leal conversou, ontem, por mais de uma hora, no Jockey Club, com o sr. Danton Coelho, com quem partiu em seguida para um almoço.

O sr. Danton Coelho assumirá, hoje, a presidência do PTB, devendo ainda esta semana partir para São Paulo, e daí, para Minas e Bahia.

Vai Haver Almoço Dos Militares

Uma nota desta folha chamou a atenção do mundo oficial e político para a ausência, desta feita, do tradicional banquete com o qual as classes armadas homenageiam o presidente da República à passagem do ano.

Ontem, foi anunciado, em nota da Presidência da República, que o referido banquete será realizado mas no dia cinco. O local será o Restaurante dos Estudantes, no Calabouço.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º

DIRETORES

Dr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Armas de Dois Gumes

J. E. DE MACEDO SOARES

N O seu discurso do Ano Bom, dirigindo-se à nação brasileira, o Presidente da República encartou um assunto perigoso, arma de dois gumes, que tanto pode retalhar "tubarões" alvejados como o intrépido pescador que os ataca. Genericamente, trata-se de um dos tantos problemas que suscita um regime monetário artificial, a serviço dos interesses econômicos e financeiros que o governo representa. Um dos elementos mais discutidos em tais regimes é o da garantia da livre remessa dos juros, dividendos e mais lucros, que o capital estrangeiro possa angariar no país, bem como o retorno dos próprios capitais importados, quando não se acclimatem nos nossos negócios. Um clamor universal reclama essa liberdade de entrar e sair, reputada a mola-mestra das relações comerciais dos povos, da colaboração que permite apertar os laços do convívio humano, base realista da paz, do progresso e da civilização no planeta.

Foi levado por esse espírito que o Presidente Dutra baixou o decreto-lei n. 9.025, o qual estabeleceu regras prudentes para repatriação percentual dos lucros e dos capitais por acaso emigrantes do nosso país. Esse decreto foi servido por um regulamento elaborado, como agora se sabe, pelo então ministro da

Fazenda, hoje falecido, sr. Gastão Vidigal e os competentes peritos financeiros srs. Otávio Bulhões e Castro Menezes. No entender do sr. Getúlio Vargas, o referido regulamento interpretou liberalmente o decreto, permitindo que os lucros excedentes de 8% fossem incorporados ao capital registrado como de propriedade estrangeira, fato que agravou consideravelmente a margem do compromisso de repatriação, que o governo do Brasil assumira.

Já no digesto de atualidades econômicas e financeiras, que este diário publica semanalmente, na edição de 25 de novembro de 1951, o assunto foi abordado, com certa má-vontade para a cooperação e o regime dos capitais alienígenas. O próprio das atitudes de um governo sério e decente é que tenham uma entrada e uma saída. Já vimos como o sr. Getúlio Vargas entrou no assunto; ainda não lo brigamos, porém, como vai sair da enrascada em que se meteu.

Por certo, não podemos desconhecer as especulações que vão desde as simples especulações até às fraudes mais desavergonhadas, no campo dos negócios de câmbio e licenças de importação dentro do sistema de economia e finanças monopolizadas oficialmente e dirigidas pelos órgãos do governo. No caso vertente todo o escândalo resulta do espaçamento

entre os valores do dólar, que o Banco do Brasil compra e vende, e do dólar, na cotação real dos mercados.

Assim, o que, na verdade, o sr. Getúlio Vargas denunciou não indignadamente no seu discurso foi a dádvia que os decretos e regulamentos permitiram fizéssemos aos manipuladores de capitais estrangeiros, consentindo que os exportassem na base de cerca de 18 cruzeiros o dólar, quando a moeda americana vale efetivamente cerca de 30 cruzeiros.

O câmbio-negro assegura, pois, aos portadores inextricáveis de capital estrangeiro, só na disparidade de duas moedas do mesmo título, um lucro suplementar de 30%.

Antes de fazer a sua indignada denúncia, pois, devia o sr. Getúlio Vargas ter ponderado devidamente, que o escândalo reside nas tortuosidades do emprego da moeda dirigida.

Se não dispuséssemos de dois câmbios, o oficial e o verdadeiro, as remessas para o estrangeiro se fariam nas oportunidades escolhidas. Em compensação, os exportadores de produtos brasileiros poderiam dispor livremente das divisas, frutos de seus labores. Eis aí o outro gume da arma que dirige a economia estatal. Utiliza-se sem escrúpulos das cambiais da exportação e termina, sem vergonha, as que cobrem os gastos inevitáveis da importação.



MAIOR COOPERAÇÃO DA ONU NA CORÉIA

PEDEM OS EE. UU. UMA AÇÃO MAIS DECIDIDA DOS ALIADOS CONTRA OS COMUNISTAS

PARIS, 2 (Richard Wilkin, correspondente da U. P.) — Os Estados Unidos advertiram os membros da ONU de que terão de realizar maiores contribuições para a luta contra a agressão comunista na Coreia se as negociações de armistício fracassarem por completo. O delegado norte-americano Benjamin Cohen fez essa advertência falando perante a Comissão Política da Assembleia Geral, ao serem reiniciados os trabalhos da Organização Internacional no Palácio Chaillot após as férias de 10 dias por motivo das festas de Natal.

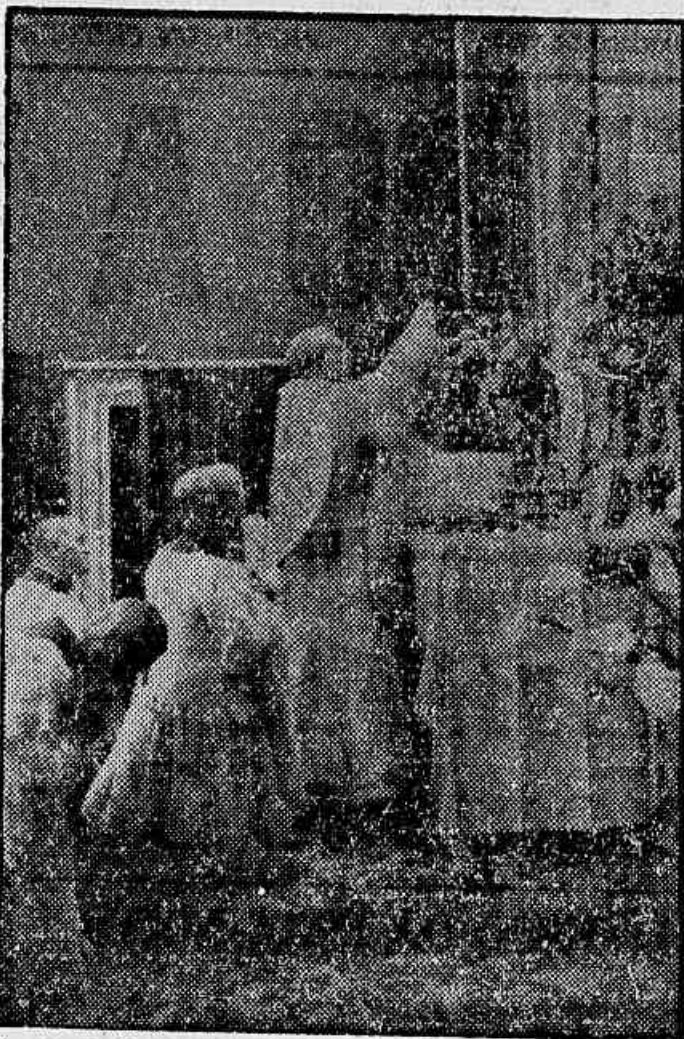
APOIO ÀS PROPOSTAS OCIDENTAIS

Outras três nações, Grã-Bretanha, Austrália e Bélgica, que fazem parte do grupo de onze que assinaram o projeto de resolução considerado como segunda parte do "Plano Acheson" para o fortalecimento do sistema de segurança coletiva, também defenderam vigorosamente as propostas ocidentais. O delegado britânico John Coulson declarou que os acontecimentos na Coreia demonstravam que era necessário empreender maiores esforços para fortalecer o sistema de segurança coletiva das Nações Unidas. Coulson elogiou a tarefa do delegado brasileiro, João Carlos, como presidente da Comissão de Medidas Coletivas, e disse que seus esforços deviam ser premiados com a aprovação da proposta das onze nações.

Cohen, a certa altura de seu discurso, disse: "Todos nós devemos orar para que seja breve o tempo que se segue ao armistício na Coreia, não somente porque o armistício por si só não é suficiente para garantir a paz e o desenvolvimento de sangue, como também porque seria a primeira vez na história em que o agressor era obrigado a pôr fim à sua agressão mediante a atuação coletiva de uma organização internacional consagrada ao princípio da paz e da segurança mundiais. Entretanto, se as negociações fracassarem, todos nós teremos de redobrar nossos esforços, inclusive os de caráter militar. APELO AOS MINISTROS DA ONU

O discurso de Cohen equivalia a um apelo a outros Estados

MISSA DA MEIA NOITE



No dia de Natal, o Papa Pio XII celebrou a missa da meia-noite na capela do Vaticano. A solenidade de alta significação litúrgica estiveram presentes membros do corpo diplomático junto ao Vaticano, além da limitada assistência que a capela poderia comportar. O clichê reproduz o momento solene da elevação do cálice, durante a missa da meia-noite. (Foto INP-DC)

Revisão do Tratado do Atlântico

Principal Motivo da Visita de Churchill a Washington

BORDO DO "QUEEN MARY", no Atlântico, 2 (R. H. Shackford, da U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill e o ministro do Exterior Anthony Eden, farão em Washington um grande esforço no sentido de obter o apoio dos EE. UU. para uma profunda reorganização da Organização do Tratado do Atlântico Norte. O principal objetivo britânico, será aperfeiçoar a NATO, a fim de que suas reuniões periódicas se tornem menores, mais íntimas e mais eficientes.

UMA SOI UNIDADE

Argumenta-se que os nove países europeus devem figurar como uma só unidade — uma federação, dentro da Confederação do Atlântico Norte, ao lado dos EE. UU., da Inglaterra e do Canadá — ao invés das nove unidades atuais.

Tanto Eden, como Churchill são sabidamente partidários de que, no lado diplomático-político da NATO haja um diretor de estatura semelhante à do gen. Dwight Eisenhower no militar. O que faz falta agora, especialmente dando que a Grécia e a Turquia estão sendo adicionadas aos 12 primitivos membros da organização, é um "comandante em chefe", diplomático e político — uma espécie de Eisenhower à paisana, que possibilite aos ministros do Exterior, pelo menos, se reunirem, em sessões pequenas e íntimas, sem se verem cercados por várias centenas de outras pessoas.

Quanto às questões financeiras, Churchill não chegará a Washington de chapéu na mão, mas não estará longe disso. A Inglaterra, que afrontou as crises da segunda guerra mundial, num momento em que o desfecho do conflito parecia fatal, encontra-se agora à beira da bancarrota — situação na qual se tem encontrado, mais ou menos, desde que começou a citada guerra.

Intenso o Ataque Vermelho no Vale de Satae-Ativa a Frente Oriental Coreana

São Coagidos os Soldados Chineses a Suicidar-se Antes Que Venham a Ficar Prisioneiros Das Forças Das Nações Unidas

TOQUIO, 3 — Quinta-feira — (U. P.) — Os comunistas mantiveram a atividade bélica na Coreia ao atacarem ontem as linhas aliadas na frente oriental. Foi esta a ação mais intensa de quarta-feira em toda a frente coreana. O ataque ocorreu no vale de Satae, de onde os vermelhos se retiraram depois de vinte minutos de luta. Oficiais norte-americanos da frente leste-central informaram que o comando comunista deu aos soldados chineses ordens terminantes de não se renderem.

SUICIDAM-SE, MAS NÃO SE RENDEM

O correspondente da United Press, Victor Kendrick, informou que "os soldados chineses suicidam-se antes de se deixarem aprisionar pelas forças das Nações Unidas". Acrescentou que três comunistas que estavam a ponto de cair prisioneiros preferiram retirar o grampo de segurança do detonador de suas granadas de mão, fazendo-se em pedaços. Kendrick informou também que, segundo se acredita, o alto comando vermelho ameaçou adotar represálias contra as famílias dos soldados chineses que se deixaram capturar.

DESTRUÍDOS 32 CAÇAS VERMELHOS

O comando da Quinta Força Aérea informou que durante o mês de dezembro findo, os caças a jato norte-americanos destruíram 32 caças vermelhos Mig-15 e que 35 aviões aliados foram abatidos pelos comunistas, dos quais 7 em combates e os restantes pelo fogo anti-aéreo. No decorrer do mesmo mês, a força aérea aliada realizou 18 025 incursões contra os comunistas, dedicando atenção especial às linhas de abastecimento dos comunistas. Foram destruídos 4 296 veículos comunistas, 449 baterias de artilharia e 9 tanques vermelhos. Igualmente foram destruídos 318 vagões ferroviários e 36 locomotivas dos comunistas.

ABATIDOS DOIS AVIOES ALIADOS

QUARTEL-GENERAL DO 8.º EXERCITO NA COREIA, 2

Mossadegh Recusará a Ajuda Norte-Americana

Disposto o "Premier" do Irã a Não Aceitar Auxílio Econômico Dos Estados Unidos

TEHERA, 2 (U. P.) — O primeiro ministro Mohammed Mossadegh parece estar disposto a recusar a ajuda econômica e militar dos EE. UU., a seu empobrecido país, desde que a aceitação dos fundos norte-americanos seja condicionada pelo compromisso do Irã para contribuir para o poder defensivo do mundo livre.

POLITICA "CATASTRÓFICA"

O estado maior do exército previu que a obstinada política de Mossadegh pode revelar-se "catastrófica" para as forças armadas nacionais. O primeiro ministro, fazendo caso omisso dessas advertências, deliberou receber nesta capital uma missão comercial polonesa em futuro próximo, para negociar um convênio de permuta, que resultaria no envio de petróleo à Polónia, dado que o Irã perdeu os mercados mundiais para esse produto, base de sua riqueza, desde que nacionalizou a Anglo-Iranian Oil Co. e expulsou os técnicos petrolíferos ingleses.

O mesmo tempo em que Mossadegh aproximava um pouco mais seu país da órbita soviética, a embaixada dos EE. UU. revelou que o embaixador Loy Henderson "não obteve resultados" na conferência que teve ontem com o primeiro ministro, sobre o oferecimento norte-americano de ajuda. Os meios diplomáticos afirmam que Mossadegh recusou o oferecimento dos EE. UU. de 23 milhões de dólares, a título de ajuda econômica, nos termos do Programa do Ponto IV, porque se opôs à cláusula que compromete o Irã a "contribuir para o poder defensivo do mundo livre". Igualmente Mossadegh se opôs à ajuda militar norte-americana porque, segundo diz, o Irã deve salvaguardar sua "neutralidade".

RESUMO TELEGRÁFICO

Mensagem de Stalin ao Japão

O "Nippon Times", diário de Toquio, publicado em língua inglesa, criticou, ontem, a mensagem de Ano Novo que o premier soviético Stalin dirigiu ao povo japonês. O jornal admite que a mensagem é uma obra prima de propaganda.

Mossadegh Feliz O "premier" Mohammed Mossadegh, do Irã, declarou, ontem, que se sentia feliz em deixar paralisados os poucos petrolíferos do Irã, antes de transitar o programa de nacionalização do Dinheiro americano para a Inglaterra

Sube-se em Washington, de fonte bem informada, que foram prometidos à Inglaterra dois milhões de dólares, como um dos resultados das conversações entre Churchill e Truman. Gloriosa vitória na Jugo-

lavia Um dos mais notáveis especialistas em energia atômica da Jugoslávia revelou, ontem, em Belgrado, a primeira etapa para a recepção da primeira partida de isótopos radio-ativos, procedentes da Grã-Bretanha e que foram logo utilizados e postos em funcionamento para a produção de elementos atômicos num "acelerador" fabricado na Suécia. "Úniquo todos os Partidos"

Em declaração interpretada como apelo por um governo de coalizão, Hafez Ramadan, líder do Partido Nacionalista, pediu ao rei Farouk que "unifique todos os partidos, nesta época crítica". O Egito é governado atualmente, como se sabe, pelo partido Wafd, do primeiro ministro Mahas, Ato de loucura

O alto comissário inglês, que assinou o pacto anglo-egípcio de 1936, Lord Killearn, qualificou a retirada do embaixador do E. G. em Londres, como "um ato de loucura", que pode resultar em algo de muito grave". Fecham as farmácias no Egito

Todas as farmácias e drogarias do Cairo fecharam, ontem, as portas, numa greve de três dias, reclamando maiores lucros para o negócio de remédios.

VENDA ESPECIAL DE ANO NOVO



CR\$ 2.950,00

MÁQUINA DE COSTURA COM 5 GAVETAS

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

Rua da Assembleia, 105 - Loja

Depende Dos EE. UU. a Paz Coreana - Diz Mao Tse Tung

Arrogante Mensagem do Presidente da China Comunista, Quando os Delegados Vermelhos Rejeitam Propostas Das Nações Unidas

TOQUIO, 2 (INS) — O presidente da China Vermelha, Mao Tse Tung numa irradiação de Ano Novo, feita hoje em Pequim, declarou que desejava uma vitória na frente de batalha para resistir à agressão norte-americana e ajudar a Coreia.

Além da vitória na frente militar, Mao Tse Tung predisse vitórias nas frentes econômica, financeira, cultural e educacional.

DERROTAS DOS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 3 (quinta-feira - Pater Kalischer, correspondente da U. P.) — Os delegados das Nações Unidas que negociam a trégua na Coreia esperam hoje uma resposta à sua nova proposta sobre os prisioneiros de guerra que permitiria o retorno de todos os prisioneiros aliados e de muitos civis sul-coreanos, sobre a base da troca de homem por homem. Recusa-se, aliás, com fundamento, que os comunistas rejeitem tal plano porque dá a todos os prisioneiros, sejam militares ou civis, o direito de escolher o lado de que desejam ficar.

OBJEÇÕES COMUNISTAS Tal liberdade de escolher o lado de sua preferência é em geral inaceitável para os comunistas na prática. Assim, que o general norte-coreano Li Hsiang Cho formulou imediatamente três objeções ao plano, depois de tomar conhecimento do mesmo ontem, pela primeira vez. UM POR UM O plano, se fosse aceito, significaria a troca de prisioneiros um por um, até que todo o pessoal militar fosse devolvido. Em tal plano são classificados como prisioneiros de guerra uns 40.000 a 70.000 soldados sul-coreanos incorporados ao exército norte-coreano. Isso deixaria um excedente de 35.000 a 55.000 soldados comunistas nos acampamentos aliados de prisioneiros de guerra.

Os cidadãos homens poderiam ser trocados homem por homem por civis sul-coreanos e pessoal internado de outros países, tais como missionários franceses, jornalistas e diplomatas. Depois que todos os prisioneiros militares que desejassem regressar fossem trocados, seriam postos em liberdade os prisioneiros civis sem tomar em conta o seu número.

Ajuda Militar Aos Países Americanos

Deverão Ser Estudados Cuidadosamente Os Pedidos de Auxílio Referentes à Lei de Segurança Mútua

WASHINGTON, 2 (Roscoe Snipes, correspondente da U. P.) — Esferas bem informadas opinam que talvez sejam necessários prolongados estudos antes que possam ser tomadas decisões a respeito dos países americanos com os quais os Estados Unidos poderiam concertar acordos bilaterais para auxílio militar, conforme as disposições da lei de segurança mútua. Essa lei, aprovada no último período de sessões do Congresso norte-americano, autoriza o dispêndio de até 28.150.000 dólares para a concessão de auxílio militar aos países americanos, e mais 21.250.000 para auxílio técnico.

PRESTAÇÃO DE AUXÍLIO MILITAR rram o uso do mesmo auxílio para a defesa hemisférica. As mesmas esferas declararam que o governo dos Estados Unidos até agora não chegou a uma decisão sobre quais países seriam os quais serão firmados esses acordos.

A lei dispõe que tal auxílio militar somente poderá ser prestado "de acordo com os planos de defesa que, a juízo do Presidente dos Estados Unidos, requeriam que o país beneficiário participe de missões importantes para a defesa do hemisfério ocidental".

Dispõe igualmente a lei que esse auxílio seja dado mediante acordos entre os Estados Unidos e o país recipiendário que ga-

Truman Toma Medidas Contra a Corrupção

Determina o Presidente Uma Ampla Reorganização do Departamento de Impostos Internos

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O presidente Truman, com o propósito de eliminar a corrupção administrativa, posta em evidência nas recentes investigações parlamentares, ordenou uma ampla reorganização do Departamento de Impostos Internos, mediante a qual serão abolidas as dependências de sessenta e quatro centros arrecadadores distritais.

PLANO DE REORGANIZAÇÃO A Casa Branca anunciou que o presidente apresentará seu plano de reorganização ao Congresso, quando este se reunir na semana próxima.

De acordo com o plano, serão criados vinte e cinco centros distritais, cada um deles a cargo de comissários que não serão nomeados pelo Poder Executivo, como até agora, mas sim serão selecionados de acordo com as disposições da lei do serviço civil. Somente um fun-

cionário desse Departamento, o comissário dos impostos internos, será nomeado pelo presidente. Truman declarou que a reorganização "é uma das séries de medidas que estou tomando para garantir a honradez, integridade e justiça em todas as atividades governamentais". O secretário de Imprensa da Casa Branca, Joseph Short, declarou que o presidente se propõe adotar outras medidas.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
ESTACAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 28-6546
Telefone: 43-4676

E. V. A.

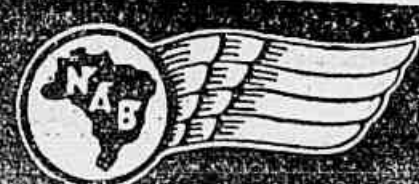
RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,05	6,05	6,15	6,15
7,25 (luxo)	7,25 (luxo)	12,15	12,15
8,05	8,05		
13,05	13,05		
15,05	15,05		
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
3,30, 5,30 e Sáb. 5,35	2,30, 4,30 e 6,30	5,30	5,30
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
2,30, 4,30 e 6,30	3,30, 5,30 e Sáb. 6,30	7,05	8,00
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
5,55	5,55	6,40	6,40
15,55	15,55		

AVISO

O ARSENAL DO POVO,
RUA 1.º DE MARÇO, 149 e 151,
EM FRENTE AO ARSENAL
DE MARINHA, COMUNICA
AOS SEUS ESTIMADOS
CLIENTES QUE ESTARÁ
FECHADO PARA BALANÇO,
AMANHÃ E SABADO, E RE-
ABRIRÁ NA PRÓXIMA 2.ª
FEIRA, DIA 7, ÀS 10 HORAS,
COM NOVOS PREÇOS E
SALDOS DE BALANÇO.



Para o voo CONEORTO e RÁPIDEZ prefira os CAPITANEAS do N. A. B.

Do RIO DE JANEIRO para

Belo Horizonte B.H.
Gov. Valadares G.V.
Bocaina B.O.
Montes Claros M.K.

Cachoeira de Itapemirim K.I.
Vitória V.T.

VIAGEM COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

N.A.B.
Navegação Aérea Brasileira S.A.

R. México 21 - S. 1702 - Tel. 42-1610

R. J. Embaixada AEROPORTO

SANTOS DUMONT
BALCÃO DO TRANSCONTINENTAL

Exposta a Situação do Porto de Santos

A COMPANHIA QUER COBRAR EM DÓBRO A ARMAZENAGEM

SAO PAULO, 2 (Assapress) — Na reunião conjunta da Associação Comercial e Federação do Comércio, o sr. Eduardo Saigh fez uma exposição em torno dos entendimentos que manteve com os srs. Antonio Alves Freire e Eduardo Gama, respectivamente, inspetor geral e chefe de tráfego da Companhia Docas de Santos.

QUER O DÓBRO

Tendo a empresa portuária, em ofício datado de 23 de novembro último, notificado as entidades do comércio que pretendia pôr em execução dispositivos que lhe facultam a legislação, ou seja, a cobrança de armazenagem em dobro, nos casos previstos no artigo 10.º do decreto lei n.º 8.439 de 24 de dezembro de 1945, e reduzir os prazos de armazenagem interna de 30 para 15 dias, explicou o sr. Saigh que, conjuntamente com outros colegas, foi designado para entender-se com os diretores da concessionária dos serviços portuários de Santos. Desincumbindo-se da tarefa, a Comissão estivera com os srs. Antonio Alves Freire e Eduardo Gama, aos quais ponderara os inconvenientes das medidas em vista, uma vez que a sua aplicação nenhum efeito possivelmente viria ter no aceleramento do desembarque das mercadorias, o qual está sujeito a formalidades que impedem de providências que possam ser tomadas pelos importadores. Mas, não contribuindo para o desatouro de Santos, terão sem dúvida reflexos perniciosos no custo da vida, pois virão criar onus que encarecerão os produtos.

TRANSPORTES

Disse o sr. Eduardo Saigh, que, aduzindo das medidas anunciadas, mostrou aos diretores da Companhia Docas que o problema se encontra na dificuldade de transporte, pois, enquanto aquela empresa desembarca 15 mil toneladas de mercadorias por dia, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí só tem capacidade para transportar 9 mil.

Comprova-se assim que não se pode atribuir ao comércio a responsabilidade pelas anomalias que se verificam no porto. Atendendo às ponderações que fizera, ficou o sr. Antonio Alves Freire de encaminhar aos diretores da Companhia Docas as solicitações das entidades, para poder chegar a assim, atribuir ao comércio a responsabilidade pelo congestionamento de mercadorias em Santos.

Ante a boa-vontade com que fora acolhida na Companhia Docas de Santos, a comissão de diretores da Associação Comercial e Federação do Comércio, prosseguiu o sr. Eduardo Saigh, com maior razão deveriam as entidades do comércio insistir junto ao governo do Estado para que torne realidade, quanto antes, o terceiro trilho da Estrada de Ferro Sorocabana, ligando Santos ao planalto, empreendimento que poderá ser executado em dois anos, ao passo que a construção da linha de aderência na Serra do Mar, pela Estrada Santos-Jundiaí, também indispensável, é tarefa que demandará, segundo os técnicos, prazo aproximado de oito anos. O sr. Miguel Pierri

NOVA LEI SOBRE O MANDADO DE SEGURANÇA

GETULIO



Assinou nova lei

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA ALTERA DISPOSITIVOS DO CÓDIGO DO PROCESSO CIVIL

O presidente da República sancionou, ontem, a lei que altera dispositivos do Código do Processo Civil relativos ao Mandado de Segurança.

Reza a lei, no seu artigo 5.º, que não se dará mandado de segurança quando se tratar: I) de ato de que cabia recurso administrativo com efeito suspensivo independente de caução; II) de despacho ou decisão judicial, quando haja recurso previsto nas leis processuais; ou possa ser modificado por via de correção; III) de ato disciplinar, salvo quando praticado por autoridade incompetente ou com inobservância de formalidade essencial.

A LEI SANCIONADA

Na seguinte a lei sancionada pelo sr. Getúlio Vargas: "Artigo 1.º — Conceder-se-á mandado de segurança para proteger direito líquido e certo, não amparado por habeas-corpus, sempre que, ilegalmente ou

Fortalecimento Das Relações Com EE. UU.

JOÃO NEVES DEFINE A POLÍTICA EXTERIOR DO BRASIL

Revelou o ministro das Relações Exteriores, na entrevista que concedeu ontem à imprensa



O ministro João Neves dá conta das atividades do Ministério no ano recém-fimido

O ITAMARATI EM 1951

Programa do Comitê Intergovernamental para os movimentos migratórios da Europa.

O Brasil assinou com a França um Convênio comercial em 14 de julho de 1951, devendo exportar US\$ 118.780.000 e importar US\$ 105.780.000. Dos fornecimentos da França ao Brasil, a soma de US\$ 94.480.000 será destinada a produtos considerados essenciais de acordo com o desenvolvimento industrial brasileiro. Foram ainda assinados naquela data os seguintes atos: Aditivo ao ajuste de pagamentos de 3 de março de 1936. Aditivo ao ajuste de resgate de títulos brasileiros de 8 de março de 1946; Extensão do ajuste de pagamentos a terceiros países, e um ajuste sobre isenção recíproca de dupla taxa de imposto de renda para companhias aéreas e marítimas.

Com a Argentina, subscrivemos um acordo para a venda de bananas, que veio solucionar a crise que ameaçava os plantadores do litoral paulista. A C. C. A. C. continua analisando o comércio exterior da Argentina, com vistas à negociação de um futuro acordo comercial.

O ajuste assinado em 12 de maio de 1950 com a Austrália continua em vigor, tendo sido, entretanto, alteradas as listas de produtos, agora mais elevadas e compostas no que tange à importação de produtos exclusivamente essenciais.

Entre o Brasil e a Jugoslávia foram elaboradas novas listas aumentando para US\$ 4.000.000.000 o valor das importações e exportações.

Com Portugal, os trabalhos para a fixação de tarifas bilaterais, negociados e elaborados pela C. C. A. C., compreendem 45% do comércio exterior do Brasil.

As Partes Contratantes do Acordo Geral de Tarifas Aduaneiras e Comércio (GATT) levaram a efeito, na cidade de Torquay, Inglaterra, a 3.ª série de negociações tarifárias, assim divididas: a) negociações tendentes à adesão ao Acordo de países ainda não partes contratantes; b) negociações entre países participantes das Conferências de Genebra e Ancey, que não havia, por qualquer motivo, completado algumas negociações iniciadas na 1.ª e 2.ª conferências; c) negociações entre partes contratantes para a obtenção de novas concessões entre as mesmas; d) negociações para retirada ou modificação de concessões negociadas por uma parte contratante em Genebra. A Ancey, segundo o processo previsto no Acordo. O Brasil realizou negociações do tipo a) com a República Federal da Alemanha, do tipo b) com os Estados Unidos da América e do tipo c) com a Austrália, Bélgica, Nova Zelândia, França, Estados Unidos da América e África do Sul.

Foram assinados acordos com a Bolívia e o Paraguai e estudadas as possibilidades de ajustes idênticos com a Colômbia, Uruguai e Venezuela. Os acordos sobre transportes aéreos com a Itália e o Líbano mereceram a aprovação do Senado Federal a 28 de novembro e a 20 de dezembro do ano findo.

Na ocasião das Nações Unidas, a nossa política externa deve ter cada vez mais uma conduta ativa e persistente. Não só no terreno político e militar, mas também no econômico, que a Organização das Nações Unidas nos interessa. A grandeza dos seus objetivos e a multiplicidade dos seus meios de ação transformaram a ONU no fórum do mundo. Para ela estão voltadas as atenções não só dos homens de Estado, mas das próprias massas populares.

Procuramos orientar-nos na mesma linha das potências democráticas, mas não perdemos de vista a flexibilidade e o espírito de compreensão indispensáveis à vitória dos ideais das Nações Unidas.

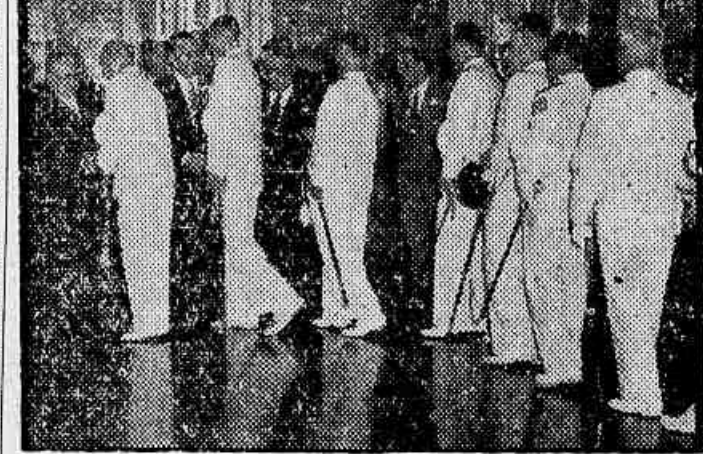
Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.



Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.



Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Recebendo cumprimentos

O presidente da República recebeu, pela passagem do ano, cumprimentos das representações diplomáticas estrangeiras, dos oficiais superiores das Forças Armadas, dos membros do Poder Judiciário, de senadores e deputados. São dessa cerimônia os dois flagrantes acima.

Nelson Omega Assumiu a Chefia do PTB Paulista

O sr. Menotti del Pichia entregou ao deputado Nelson Omega a presidência do PTB paulista. Depois da renúncia do sr. Marcondes Filho, o sr. Menotti ficou sem saber o que fazer para controlar os seus correligionários, resolvendo então entregar o cargo ao 3.º vice-presidente.

DA ALA BORGHISTA

O sr. Nelson Omega pertence à ala borghista. Sua ascensão à presidência vem aumentar ainda mais as possibilidades do líder marmiteiro assumir o controle do partido na próxima convenção.

Ontem mesmo o deputado Omega deveria ter reunido a comissão de reestruturação para deliberar sobre a presença da seção estadual na posse do sr. Danton Coelho.

Enquanto isso, o sr. Hugo Borghi permanece em São Paulo, fazendo um balanço de suas forças, para poder chegar à presidência do partido.

GANHOU A OPOSIÇÃO

Na eleição da Mesa da Câmara Municipal de São Paulo, a oposição, constituída do PTB, UDN, PDC, PSB e PR teve os seus candidatos vitoriosos para os cargos de presidente, vice-presidente e segundo secretário.

Esperava-se que o PSP, aliado ao PTB, PRP, PSD, PRT e PST saísse vitorioso, mas os vereadores estiveram divididos.

Foram eleitos: presidente, André Nunes Junior (PTB); primeiro secretário, Valério Ghilii (PDC); 1.º secretário, Estanislau do Amaral (UDN); 2.º secretário, Anselmo Farabulini (PR); 3.º secretário, Herminio da Silva (PSP).

IRAO AVISTAR-SE COM O SR. DANTON COELHO

CURITIBA, 2 (Assapress) — Os dois grupos disputam a primazia do Partido Trabalhista.

Brasileiro, estadual, já estão redigindo memoriais e fechando malas rumo ao Rio de Janeiro, a fim de se avistarem com o sr. Danton Coelho para manifestarem suas razões de preferência. As comissões das duas alas deverão seguir esta semana, sendo que uma delas levará à frente o sr. Ailton Souza Neves, atual presidente do Partido Trabalhista Brasileiro Estadual e Secretário do Trabalho.

COMO SE FARIAM AS ELEIÇÕES PARA GOVERNADOR E VICE

VITÓRIA, 2 (Assapress) — Por lei promulgada pelo presidente da Assembleia Legislativa, foram adotadas as seguintes normas para a eleição do governador e vice-governador, vagando os referidos cargos, após a segunda metade do período governamental: — Far-se-á eleição para ambos os cargos pela Assembleia Legislativa, 30 dias após ocorrida a vaga. Para tal fim, a Assembleia será convocada pelo presidente mediante edital publicado três vezes em Diário Oficial do Poder Legislativo.

CANDIDATO A SUPLENTE DA SENADORIA DO SR. ASSIS CHATEAUBRIAND

JOÃO PESSOA, 31 (Assapress) — Afirma-se que será indicado a suplente de senadora do sr. Assis Chateaubriand, o industrial, João Arruda, capitalista paraibano, residente em São Paulo, estando o PL estudando a possibilidade de indicar o sr. Hericiano Zenaida.

Fala-se, também, nos nomes dos srs. João Gomes, industrial, sr. João Ursulo Ribeiro Filho ou o deputado Elpidio Almeida, para substituir o sr. José Americo na próxima sucessão paraibana.

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

RECEITA, 2 (Assapress) — O presidente da Assembleia Legislativa do Estado endereçou ao deputado Severino Mario de Oliveira, o seguinte telegrama: "Deputado Severino Mario de Oliveira — Recebi seu telegrama no qual remeti cópia à Secretaria da Segurança Pública, com pedido de satisfação. O Governador informou-me tratar-se de um equívoco, estando disposto a dar todas as satisfações através da Secretaria competente. De qualquer forma, tem o prezado companheiro minha solidariedade integral nesse lamentável acontecimento. Encareço prezado colega vinda urgente ao Recife, a fim de nos entendermos pessoalmente. (s.) Torres Galvão".

O IPASE e Suas Realizações

Economizou Todo o Ano de 1951 Para, Agora, Recompensar o Que Seus Segurados Descontam Mensalmente — Reabriram e Não Mais Fecharão as Carteiras de Empréstimo Simples e Imobiliário — Aumento Geral das Pensões Com o Competente Pagamento Dos Altrasados Que, Sozinhos, Ascendem a 48 Milhões de Cruzeiros

Deve ser reaberta amanhã, para não mais fechar, a Carteira de Empréstimos Imobiliários do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado que, desde 1947, se achava fechada no Distrito Federal e que, em 1949, cessou, também, de funcionar no restante do país.

Alcance desse acontecimento e, mais, para comunicar outros medidas que visam ao bem comum da classe dos servidores públicos, o dr. Octacilio Gualberto, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, reuniu, ontem, em seu gabinete, representantes da imprensa diária do Rio de Janeiro, com os quais, depois, passou a conversar e debater, mesmo problemas de ordem geral da repartição que dirige.

AUMENTO GERAL DAS PENSÕES

Inicialmente, o dr. Octacilio Gualberto, que se achava rodeado de todos os seus chefes de serviço, referiu ao aumento geral das pensões e explicou que quando foi da sanção da lei n.º 1.215, de 1950, já estava ultimado e aprovado o orçamento do Instituto para o exercício do ano passado, razão por que não foi possível dar execução imediata àquela determinação legal, que envolvia um acréscimo, nas despesas orçamentárias, de cerca de 30 milhões de cruzeiros. Contudo, a severas providências adotadas por sua administração, providências que visam à máxima compreensão dos gastos e que, adiante, minudenciaram, tornou-se possível agora, face às disponibilidades acumuladas, promover os aumentos determinados por lei. Dessa forma, e a partir do mês corrente, começaram a ser pagas as pensões com uma majoração, efetivando-se, também, o pagamento de todos os atrasados, que se acumularam desde agosto de 1948, os quais ascendem a 48 milhões de cruzeiros, soma que o titular das Finanças, por ordem do Presidente da República, mandou pagar ao Instituto.

Com essa decisão, que considerava verdadeira vitória, foram beneficiados milhares de pensionistas, em sua totalidade.

Com essa decisão, que considerava verdadeira vitória, foram beneficiados milhares de pensionistas, em sua totalidade.

Com essa decisão, que considerava verdadeira vitória, foram beneficiados milhares de pensionistas, em sua totalidade.

viúvas de modestos servidores públicos e filhos menores, circunstância que por si só ressalta o elevado alcance da medida. O ponto de vista da assistência social que é atribuição precípua do IPASE.

MEDIDAS DE ORDEM GERAL ADOTADAS EM 1951

Proseguindo na sua exposição, o dr. Octacilio Gualberto passou, então, a referir as medidas de ordem geral que adotou, no ano passado, e que podem ser, assim, resumidas: a) — Compressão geral de despesas com a suspensão de novas admissões ou nomeações, acarretando uma economia, que só na verba de pessoal alcançou a soma de quatro milhões e cem mil cruzeiros; b) — Nomeação de comissões especiais para exame da situação dos servidores, dos quadros e tabelas, a fim de ajustá-los às necessidades atuais; c) — Dispensa de pessoal desnecessário em face do serviço e da lei. Nomeação dos delegados e de funcionários em comissão, aproveitando-se os servidores do próprio Instituto, de que resultou uma grande economia na verba respectiva; d) — Restrição geral nos gastos, a qual atingiu até os veículos automóveis do IPASE, cujos reparos passaram a ser feitos nas oficinas da Penitenciária Central.

EMPRÉSTIMOS SIMPLES E IMOBILIÁRIOS

Gracias a isso, dado que, praticamente, quando assumiu a presidência do Instituto, não havia disponibilidade para atender às despesas e compromissos normais da autarquia, pôde, em poucos meses, promover em todo o país, a reabertura da Carteira de Empréstimos Simples, a qual não mais interromperá suas operações, e, também, a Carteira Imobiliária, que se propõe prestar aos funcionários públicos uma assistência igualmente permanente e dentro de modalidades mais práticas até que o Congresso vote o novo plano imobiliário de que foi objeto a Mensagem que o Presidente da República enviou ao Congresso, modificando o decreto-lei n.º 7.930, de 1946, projeto oficial, ora em tramitação no Congresso.

Na oportunidade, convém salientar que o Departamento de Assistência vem, há mais de três anos, enfrentando um regime de déficit em suas atividades, uma vez que os recursos fornecidos pelo Governo Federal eram e são insuficientes para atender aos seus encargos e natural expansão dos benefícios assistenciais. Tal situação atingiu agora o seu instante mais crítico face à não autenticação, pelo Conselho Fiscal do Instituto, do respectivo orçamento para 1952. Na forma da lei, a presidência interpus recurso ao Ministério do Trabalho. Simultaneamente, em Exposição de Motivos dirigida ao mesmo titular, apontou ao Governo da União as medidas e providências de ordem prática tendentes a resolver, em definitivo, o problema.

Ainda no setor assistencial ressaltou as providências, que tomou em 1951, para a ampliação do Serviço de Assistência Sanitária ao servidor público, suprimindo-se de mais 30 leitos do Sanatório do IPASE em Cordeiros, no município de Petrópolis, e iniciando-se o plano de construção de mais um pavilhão no mesmo Sanatório com capacidade para mais 90 leitos. Com tais medidas, dispõe o Instituto, de agora em diante, de mais 600 leitos sanitários em todo o território nacional.

Ainda para melhor atender ao funcionalismo, determinou estudos para a imediata instalação de ambulatórios periféricos, localizados em pontos-chaves do Distrito Federal. Visa o IPASE ao descongestionamento dos serviços ambulatoriais existentes no Hospital dos Servidores e na sede do Instituto, acentuando-se que somente estes últimos, com a sua capacidade de atendimentos superada, tiveram, em 1951, cerca de 60.000 assistidos a mais do que no ano anterior.

Assistência Social

No campo da assistência, as realizações do IPASE em 1951 abrangeram as obras de ampliação que vão tendo curso no Hospital dos Servidores do Estado com mais 60 leitos, esperando a administração, com as obras ora em andamento, aumentar, em futuro próximo, a capacidade de leitos para 1.200. Os serviços de Assistência Social e de matrículas, no H. S. E., foram sensivelmente reforçados e uma drogaria foi abe-

Assistência Social

No campo da assistência, as realizações do IPASE em 1951 abrangeram as obras de ampliação que vão tendo curso no Hospital dos Servidores do Estado com mais 60 leitos, esperando a administração, com as obras ora em andamento, aumentar, em futuro próximo, a capacidade de leitos para 1.200. Os serviços de Assistência Social e de matrículas, no H. S. E., foram sensivelmente reforçados e uma drogaria foi abe-

PLANOS IMOBILIÁRIOS



Departamento de sorteio, carta patente n.º 157, autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal, de acordo com os Decretos n.º 12.475 de 23 de Maio de 1917, e n.º 7.930 de 3 de Setembro de 1945

CAPITAL REALIZADO — Cr\$ 500.000,00

SEDE: TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 3.º ANDAR RIO DE JANEIRO

End. Tel. "PIONEIRA" — Caixa Postal 3.666 — TELEFONE: 52-3323

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 2 DE JANEIRO

CRUZEIRO

1.º Prêmio Extra 67.355 No valor de 30.000,00

2.º Prêmio Extra 55.767 No valor de 15.000,00

Plano Superior Série "A" 9.355 No valor de 12.000,00

A Nossa Opinião

Incoerência de Atitudes

A O início de seu período administrativo, o atual governo anunciou que a situação financeira do país era assustadora e que um período prolongado de grande compressão de despesas se fazia indispensável.

Menos de um ano depois das declarações oficiais nesse sentido, o governo encetou um programa de investimentos, esse, sim, realmente assustador, que prevê gastos acima de 30 bilhões de cruzeiros nos próximos anos. Tal incoerência aumenta ainda mais o clima de desconfiança que vem caracterizando a atenção do povo às iniciativas governamentais. Muito justamente pensará o cidadão brasileiro que um país, com suas finanças praticamente em bancarrota, não poderá levar a cabo planos de desenvolvimento de tais proporções. Ou então, é que as finanças não eram tão más assim, quando o atual governo assumiu o poder.

Tanto as finanças como a situação econômica, de um modo geral, de fato, eram boas no início de 1951, e não havia razão para as declarações inquietantes que foram feitas naquela ocasião. Isso não quer dizer, entretanto, que a quantidade estimada pelo governo para os seus investimentos, não seja exagerada, para as limitadas possibilidades do país, sobretudo sabendo-se que os investimentos previstos devem ser acrescentados mais de 15 a 20 bilhões de cruzeiros em dólares, pois 50% dos materiais necessários para os planos de desenvolvimento devem ser adquiridos no exterior e pagáveis nesta moeda.

Seja como for, uma coisa já não poderá ser posta em dúvida: a única e exclusiva responsabilidade do governo atual pelos planos de investimentos em vias de serem iniciados.

Impõe-se Uma Declaração

N O momento em que as altas autoridades militares do país erguem seu grito de alarme contra a infiltração comunista em nosso país, em que se anuncia que o governo pretende fazer modificações de base na estrutura administrativa do país, para assegurar a defesa das nossas instituições políticas, é incrível que certos homens que ocupam postos de responsabilidade emprestem seu apoio às atividades vermelhas, embora estas se mascarem com rótulos que mal disfarçam as suas intenções.

O jornal comunista da cidade noticia com grande destaque que o Prefeito de Porto Alegre acaba de hipotecar sua solidariedade à Conferência Continental Americana pela Paz, que se deverá realizar no Brasil, neste mês de Janeiro. Ora, todo mundo está sabendo que esse movimento pró-paz é uma mistificação dos comunistas para propaganda do seu credo. É uma iniciativa stalinista que visa disfarçar a responsabilidade histórica da Rússia, se rebentar uma terceira guerra mundial. Ela passará como pioneira da paz mundial e como nação agredida pelo "imperialismo" ocidental. Não será necessário ser gênio político para compreender tudo isso. Entretanto, como o jornal comunista é suspeito, impõe-se uma declaração formal do Prefeito de Porto Alegre.

A História se Repete

O S elementos esquerdistas estão articulando movimentos políticos de envergadura. Têm como certa a guerra mundial e se preparam para dar o seu "golpe", quando romperem as hostilidades entre as democracias e o bloco comunista.

Antes, eles se reuniam sob a bandeira das "alianças libertadoras" ou das "frentes populares". Agora, abrigam-se à sombra do estandarte da "paz", realizando as manobras do costume, através de campanhas das mais variadas. Seus métodos são muito conhecidos e já perderam a capacidade de renovar os processos de agitação. Mas, como sempre acontece, há, no país, certos aventureiros que esperam tirar partido dos erros e crimes dessa gente. Assim, estimulam os agentes bolchevistas, na esperança de conseguir boa pescaria nas águas que eles turvam.

Não importa que o Brasil seja exposto a uma série de perigos. O que interessa é obter vantagens da situação criada pelo extremismo. O panorama atual assemelha-se ao que precedeu à massacre de 1937, quando tantos militares se sacrificaram em defesa da ordem e das instituições. Com uma diferença: hoje os homens e os seus meios são bastante conhecidos.

Casas Para o Funcionalismo

O PRESIDENTE DO I.P.A.S.E., prof. Otacilio Guilberto, anunciou que, amanhã, será aberta a Carteira Imobiliária daquela autarquia, fechada há muito tempo. A iniciativa, neste momento, é alvareira para os servidores públicos, a classe que mais se debate na crise da habitação. O I.P.A.S.E. havia, anteriormente, construído prédios de apartamentos para altos funcionários, tal o preço dos mesmos, inacessíveis aos que ganham de quatro mil cruzeiros para baixo. Impunha-se uma providência da sua direção, no sentido de atender à situação aflitiva da grande massa dos servidores da nação.

A abertura da Carteira Imobiliária vem facilitar aos funcionários a aquisição da casa própria. O presidente do I.P.A.S.E. tem um plano que, segundo já declarou à imprensa e mesmo em cartas ao DIÁRIO CARIOCA, resolverá o problema. Esse plano é esperado ansiosamente pelos contribuintes do I.P.A.S.E.

Resta, ainda, o outro plano de melhoria das pensões. As famílias dos funcionários falecidos precisam melhor amparo da assistência social do seu órgão. Esperemos, pois, a ação do presidente do I.P.A.S.E.

O Trânsito e Seu Problema

N OVAS medidas estão sendo anunciadas pelas autoridades a fim de resolverem o problema do tráfego. Aproxima-se a data do re-emplacamento e, ao que consta, não obterão licença de trânsito os autos-lotação e ônibus que não dispuserem do chamado "tacômetro", destinado a registrar a velocidade dos carros. Em suma, outra solução empírica.

Em verdade, a questão se vai tornando mais grave de dia para dia. A fiscalização usada pela Inspetoria do Tráfego é absolutamente insuficiente, não só pela falta de pessoal, em número, como também pela ausência de especialistas. E esta deficiência se faz sentir ainda mais no que se refere à organização de planos.

As providências têm sempre por base idéias isoladas, que são experimentadas aqui e ali sem qualquer estudo mais prolongado das necessidades. O que se tem como resultado é o desperdício de tempo com medidas completamente inadequadas, algumas delas ainda mais perturbadoras do trânsito. Da mesma forma, às vezes o que é feito com o caráter de experimentação, sem aparelhagem definitiva, é deixado em esquecimento e passa a constituir, por si mesmo, um novo problema, uma vez que é obedecido por uns e desobedecido por outros, sem que se saiba, efetivamente, se a inspetoria deseja ou não mantê-la.

Ora, nesta terra, que é a terra das comissões, por que não se há de nomear uma para estudar a questão do tráfego? Não para olhar a cidade e determinar novas experiências. Nomeiem-se alguns homens capazes para serem enviados aos E.E.U.U., onde, em Nova York, por exemplo, observarão o trânsito — muito maior intenso do que o do Rio de Janeiro — e com a colaboração das autoridades norte-americanas organizarão um plano que torne a circulação dos automóveis nesta cidade menos ameaçadora à população.

Se não for o caso de se mandar uma comissão ao estrangeiro, que sejam trazidos, então, alguns técnicos para estudar o nosso problema com o cabedal de que dispõem pela longa experiência que têm do assunto. Nesse auxílio não há diminuição para ninguém, até porque se tornou moda declararem os Diretores de Trânsito que nada entendem a esse respeito. Portanto, se eles não entendem da questão, o que não tem nada demais, é preciso que alguém entenda. O que não é justo é a insistência no empirismo que nada resolve, contribuindo desse modo para o aumento de perigo do tráfego da cidade.

Federação Na Europa

J. Guilherme de Aragão

H A um acordo no ar quanto à constituição da força unificada de defesa da Europa. Um entendimento preliminar diz respeito à adoção de um organismo comum para os países federados. Ao lado desse preâmbulo anuncia-se outro convênio de mais amplas proporções. Diz, então, a nota dos seis países que a "Coletividade Defensiva da Europa" deve ser dirigida por um Conselho Executivo, um Conselho de Ministros e um Conselho de Arbitragem. Tais órgãos integrariam um sistema de transição para o estado federado europeu, incumbido de dar execução aos objetivos de defesa comum. Está prevista, ainda, para o organismo de transição, uma Assembleia que será eleita pelo parlamento nacional de cada um dos Estados signatários. A esse órgão compete apresentar, após o prazo de seis meses, a partir da ratificação do tratado do Atlântico, propostas definitivas sobre a entidade federativa dos países europeus. Finalmente, três meses após a apresentação do estatuto federativo, as nações vinculadas ao Pacto reunir-se-ão em conferência para aprovação de medidas finais. Relativamente à constituição do exército de defesa, que se figura como objetivo primordial do plano de defesa, já ficou assentada a estruturação de uma força militar unificada, e constituída de duzentos e cinquenta mil homens, sob o comando do general Eisenhower.

Até a execução de todas as medidas básicas do plano defensivo haverá, é certo, discussões e divergências. Tal previsão se baseia no fato de que, atualmente, correm certos receios entre os países integrantes do Pacto. Verifica-se, com efeito, que os pequenos países — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — temem ser envolvidos num plano revolucionário de defesa supranacional, com alheamento dos próprios interesses internos. Foi, porém, antepandendo qualquer ameaça neste ponto que o ministro externo da Holanda, sr. Dirk Stikker, propôs que somente se estabelecessem medidas concretas de defesa após a ratificação do tratado do Atlântico, não excluindo esta sugestão as decisões predominantes. Enfim, a nota conjunta finaliza que há acordo quanto à composição das forças integrantes do exército unificado e quanto à participação de cada país no orçamento comum.

Extra-vazamentos

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



O vazamento de capitais, a que alude, em seu discurso de Ano Bom, o sr. Presidente da República, não é, na verdade, vazamento algum. O equívoco, evidentemente fornecido ao Presidente por algum membro do "braintrust" governamental, resulta de uma falsa apreciação das realidades econômicas, bem como da realidade jurídica. O que se ofereceu ao sr. Getúlio Vargas foi, portanto, uma visão deturpada dos fatos.

O DONO DO BEZERRO

Nada mais simples do que repór as noções nos seus lugares. Temos vivido, com a graça de Deus, em regime de respeito à propriedade privada, de respeito e estímulo à iniciativa particular, de igualdade de direitos entre brasileiros e estrangeiros radicados no Brasil. Estas assertivas parecem inobjektáveis.

Pois bem, no regime do respeito à propriedade privada, os lucros do capital pertencem, em plena propriedade, ao dono do dito capital. Por outras palavras: o dono do bezerro é o dono da vaca. Sempre foi assim e não há nada de novo nesse princípio.

Assim sendo, os lucros obtidos graças ao investimento de capitais estrangeiros no Brasil pertencem, de direito, aos donos dos ditos capitais. Não será necessário desenvolver grandes esforços de imaginação para admitir que esses capitais, se vierem para o Brasil, devem ter sido exatamente para auferir lucros. Em geral, os investimentos não se fazem com outro objetivo.

Os lucros assim obtidos, têm dois caminhos, ou melhor, duas destinações possíveis: ou ficam por aqui mesmo, incorporados ao principal e como parte integrante deste, ou voltam para seu país e seu bolso de origem. Se anunciarmos aos quatro cantos do mundo que somos um país de imenso futuro e desejamos capitais para o nosso desenvolvimento, mas que os lucros dos capitais que vierem nos servir, serão considerados

nosso, nacionais, e, como tais, aqui ficarão retidos, é lícito pôr em dúvida que os nossos apelos sejam atendidos com entusiasmo.

Em todo caso, poderia um governo menos inspirado anunciar suas condições, digamos: 8%, e olhe lá! O resto, é capital brasileiro. Seria mal sucedido, mas, em todo caso, não estaria cometendo violência. A falta de prévio ajuste expresso, quanto à limitação, ou de legislação conhecida, que o capitalista conheça, antes de transferir para cá seus dólares ou libras, como reter o que estas moedas, bem aproveitadinhas, produzem?

"SUUM CUIQUE TRIBUERE"

Retêr, sem aviso prévio, fora das regras do jogo, ou por efeito de alguma deliberação retroativa, é ato de confisco. O resultado, será o descrédito internacional. Ora, não é propriamente atrás disso que anda o nosso país. Por esse motivo, sempre foram livres as remessas de lucros para o exterior. Se um dia vieram a sofrer restrições — além dos pagamentos de impostos acaso devidos no país — foi em consequência não de uma política, mas de um estado de necessidade: a carência de câmbio, resultante do desequilíbrio econômico provocado pela guerra.

A situação foi singularmente agravada pela supressão do câmbio, isto é, do verdadeiro câmbio, que é o dos mercados livres. E só por isso se justifica a ingerência direta do Estado, em operações que, de outro modo, apenas lhe caberia fiscalizar, no sentido próprio da palavra, quer dizer, examinar do ponto de vista fiscal.

O que se está chamando de "vazamento subterrâneo" não é, pois, subterrâneo, nem é vazamento. É, simplesmente, a exata observância do "suum cuique tribuere", que domina, desde os romanos, toda a ordem jurídica. Um governo democrático e profundamente imbuido da idéia de legalidade, como foi o do Presidente Dutra, não poderia deixar de cumprir esse preceito.

Ciência ao Alcance de Todos

Curare

Entre os inúmeros aproveitamentos pela medicina, de drogas, um dos mais valiosos pelos extraordinários e variados usos em prol da higiene do homem, foi sem dúvida o do curare, desde longo tempo conhecido e aplicado pelos índios brasileiros.

Durante os atos cirúrgicos foi sempre uma preocupação do anestesiologista conseguir um perfeito relaxamento muscular sem que um limite máximo de anestésico fosse empregado, comprometendo a vida do paciente. Com o aperfeiçoamento do curare, este desejo foi amplamente satisfeito, pois desde que, um dos seus sais seja injectado no organismo, com uma quantidade normal e inocua de anestésico, o relaxamento muscular se faz perfeito, permitindo ao cirurgião condições ótimas no campo operatório, e sem nenhum risco para o paciente.

O curare foi descoberto e usado amplamente pelos índios Sul-Americanos que o usavam embebidos nas suas flechas nos mistérios de caça e guerra, mantendo o seu preparo e obtenção em cioso segredo durante muitos séculos, ainda hoje reina certa obscuridade no concernente à origem botânica de algumas preparações, parecendo no entanto aos pesquisadores que a maior parte das preparações indígenas tem sua origem em plantas do gênero Chondrodendron.

A descoberta do sintese do curare abriu à medicina um campo extremamente largo e ainda não totalmente explorado, e a sua ação sobre o organismo assim como o aperfeiçoamento de seus sais foi obra meritória de uma equipe de pesquisadores, que é de se notar incluíram os seus trabalhos experimentais sem ter em conta o emprego imediato o que nos dá o mérito

daqueles que nos laboratórios fazendo a pesquisa, pela própria pesquisa, sem visar glórias ou remunerações, nos tem dado tanto para o bem da humanidade.

O famoso francês Claude Bernard foi quem há um século mostrou a ação do curare; sobre o ponto em que termina o nervo motor e se inicia a fibra muscular, e que o músculo paralisado pelo curare não pode ser evitado por meio de seu nervo motor, porém, poderá ser estimulado pela ação elétrica diretamente nas suas fibras.

Para que durante a vida um músculo se contraia normalmente, faz-se necessário que um impulso do cérebro ou da medula espinal chegue até ele, através de um nervo motor. Uma vez este impulso chegando à região em que este nervo une-se à fibra muscular, produz-se a liberação de uma substância química, hoje bem definida, a acetilcolina, que neste

ponto entre o nervo e a fibra se difunde imediatamente embesbando assim uma parte da fibra denominada placa terminal motora, e aí determinando um fenômeno elétrico que desencadeia outro fenômeno semelhante em toda a fibra, produzindo-se a contração muscular. Muitas outras substâncias químicas são capazes de determinar paralisia muscular, semelhante à causada pelo curare, e mesmo certos derivados deste alcaloide estão sendo usados amplamente na terapêutica.

O curare ou seus derivados têm sido amplamente usados em uma série de doenças, nos espasmos violentos da musculatura determinados pelo tétano, nas alterações espásticas ou da musculatura, ou como atenuante nos tratamentos em que o agente terapêutico determina fortes convulsões, como nos eletrochoques, durante o tratamento das doenças mentais. A sua aplicação mais valiosa é, porém,

quando usada como determinante do relaxamento muscular durante a anestesia cirúrgica, facilitando grandemente a tarefa do cirurgião sem expor o paciente aos perigos de uma anestesia profunda com todas as suas graves consequências. O curare se aplica na terapêutica sobre a forma de injeções intravenosas, em doses pequenas, que já estão estandarizadas em relação com o peso corporal do indivíduo, e a sua ação é extremamente rápida, fazendo-se sentir os seus efeitos dois ou três minutos após a injeção.

Determinando na maioria das vezes um debilitamento dos músculos da respiração, ou em alguns casos, um espasmo da musculatura dos brônquios, o seu uso somente pode ser feito em presença de uma equipe de anestesiologistas, pois na maioria das vezes é necessário o uso de um controle da respiração do paciente levado a efeito pelos aparelhos modernos de anestesia.

Dia a dia, novas aplicações dentro do campo da medicina surgem para o curare ou seus derivados porém com os que já conhecemos podemos incluir a descoberta dos nossos indígenas como uma das muitas maravilhas que nos tem dado a flora sul-americana.

EFEMÉRIDES

3 DE JANEIRO

1787 — Nasce em Toulon, França, Teodoro Alexandre de Beaupré, Oficial da Marinha brasileira tomou parte nas lutas pela independência nacional, ao lado do almirante Cocharne. Comandou a esquadra encarregada de transportar para o Brasil a princesa D. Teresita Cristina, que se casou com o Imperador Pedro II.

1925 — Publicação do edital do Intendente Geral da Polícia do Rio de Janeiro, determinando a hora do fechamento das portas.

1934 — Morre no Rio de Janeiro José Cláudio de Albuquerque Melo Malo, Juiz de Menores, jurista, orador e uma das figuras mais ilustres da magistratura nacional.

Projeto de Lei Orgânica

MAURICIO DE MEDEIROS

O sr. Caldeira Alvarenga, antigo político militante desta Capital, elaborou um projeto de lei orgânica para o Distrito Federal, servindo-se das lições da experiência das leis que a tal respeito têm vigorado.

Seria longo examinar minuciosamente o seu interessante trabalho. Dele cumpre destacar, entretanto, três pontos que me pareceram dignos de mais detalhada análise. Um se refere à escolha do Prefeito, que o Autor deixa ainda em mãos do Presidente da República, mas limitada a uma lista de 5 nomes que a Câmara de Vereadores organizará. Outro é o que procura misturar o aberrante sistema atual de vereadores eleitos por todo o Distrito, com o princípio da representação distrital. O Autor propõe que a Câmara seja composta de tantos vereadores quantos os distritos municipais — um por distrito — e os restantes, até 50, eleitos por todo o Distrito em representação proporcional. Finalmente, o terceiro ponto interessante do projeto é aquele em que o Autor limita a 6 meses por ano o funcionamento da Câmara, proibindo as prorrogatórias.

No caso da nomeação do Prefeito, julgo que o Autor encontrou uma fórmula feliz. Ela atende aos desejos da autonomia que os políticos cariocas manifestam, pois que é a Câmara dos Vereadores que escolhe os cinco nomes da lista a ser enviada ao Presidente da República. Mas reconhece que seria realmente um perigo para a tranquilidade do país eliminar de modo total a interferência do Presidente da República na escolha do governador da cidade onde o Governo da União tem sua sede.

Nunca me pareceu que fosse desejo da população carioca eleger o governador da cidade. A única experiência feita nesse sentido não deu resultados proveitosos para a vida da cidade. Um Prefeito eleito diretamente pelo sufrágio universal há de ser muito mais político do que administrador. E, afinal, a cidade cresceu e prosperou sob a adminis-

tração de Prefeitos diretamente nomeados pelos Presidentes da República.

A idéia, entretanto, do sr. Caldeira Alvarenga de ficar a escolha do Presidente limitada a uma lista de 5 nomes apontados pela Câmara de Vereadores parece eliminar uma das causas de possível desentendimento completo entre o Executivo e o Legislativo da cidade, satisfazendo, em parte, o que aspiram o que denominam de "autonomia" da cidade. É uma sugestão digna de exame.

Quanto à eleição de vereadores em dois tipos, uma distrital e outra geral, embora o Autor a justifique com o precedente da Lei de 1892, penso que as condições atuais da cidade são diferentes com a sua população de mais de 2 milhões de habitantes. Tais condições falam contra a eleição geral e a favor do antigo sistema da divisão da cidade em distritos eleitorais. Quanto menores tais distritos são mais fácil de chegar-se a um ou mais nomes de real prestígio nesse círculo eleitoral. Foi o que ainda recentemente o governador do Estado do Rio considerou necessário estabelecer-se em todo o país para a escolha dos deputados.

Finalmente no projeto de autoria do sr. Caldeira Alvarenga limita-se o período de duração das sessões legislativas municipais a 6 meses. É talvez pouco. Mas o que é louvável no seu projeto é a proibição das prorrogatórias, pois que com isso obriga-se a maior atividade a Câmara no seu período de trabalho.

Muitas outras sugestões mereceriam análise. O essencial, porém, é verificar que esse trabalho, oriundo de quem tem sempre militado na política ativa do Distrito, não se resente de objetivos políticos. Há nele uma linha geral de elevação na defesa dos interesses da vida administrativa da cidade.

Os que têm as responsabilidades maiores em tal assunto deveriam acolher com simpatia o interessante trabalho.

tração de Prefeitos diretamente nomeados pelos Presidentes da República.

A idéia, entretanto, do sr. Caldeira Alvarenga de ficar a escolha do Presidente limitada a uma lista de 5 nomes apontados pela Câmara de Vereadores parece eliminar uma das causas de possível desentendimento completo entre o Executivo e o Legislativo da cidade, satisfazendo, em parte, o que aspiram o que denominam de "autonomia" da cidade. É uma sugestão digna de exame.

Quanto à eleição de vereadores em dois tipos, uma distrital e outra geral, embora o Autor a justifique com o precedente da Lei de 1892, penso que as condições atuais da cidade são diferentes com a sua população de mais de 2 milhões de habitantes. Tais condições falam contra a eleição geral e a favor do antigo sistema da divisão da cidade em distritos eleitorais. Quanto menores tais distritos são mais fácil de chegar-se a um ou mais nomes de real prestígio nesse círculo eleitoral. Foi o que ainda recentemente o governador do Estado do Rio considerou necessário estabelecer-se em todo o país para a escolha dos deputados.

Finalmente no projeto de autoria do sr. Caldeira Alvarenga limita-se o período de duração das sessões legislativas municipais a 6 meses. É talvez pouco. Mas o que é louvável no seu projeto é a proibição das prorrogatórias, pois que com isso obriga-se a maior atividade a Câmara no seu período de trabalho.

Muitas outras sugestões mereceriam análise. O essencial, porém, é verificar que esse trabalho, oriundo de quem tem sempre militado na política ativa do Distrito, não se resente de objetivos políticos. Há nele uma linha geral de elevação na defesa dos interesses da vida administrativa da cidade.

Os que têm as responsabilidades maiores em tal assunto deveriam acolher com simpatia o interessante trabalho.

Se Diz:

...QUE o sr. Benjamin Cabajo não conseguirá ser nomeado presidente da COFAP, substituta da C.G.P., posto para o qual se alia no nome do general Alcides Etcheegoyen e no do general Mendes de Moraes...

...QUE, ouvido a respeito, o ditto Cabajo disse que preferia, a não ser ele, que o nomeado fosse o general Etcheegoyen, que é seu amigo, muito embora ele tenha de se desmoralizar em pouco tempo...

...QUE parece ter sido estebelecido, como norma populista de governo, que os ministros andem a pé pelas ruas, cada qual escolhendo o setor onde sua presença possa mais facilmente ser notada...

...QUE assim é que o ministro Simões Filho vem sendo visto com certa constância batendo "bata" na delegação do Café Vermeilhinho, para onde trabalham artistas e escritores, enquanto o ministro Negreão de Lima desce do carro nas imediações do Palácio da Justiça indo a pé até o Ministério...

A Opinião do Leitor:

O PREÇO DO AÇÚCAR

O sr. Luiz Guaráná dirigiu-nos uma longa carta em defesa do aumento do preço do açúcar, que a elevação do preço do açúcar revelam completo desconhecimento da matéria e demonstram quão inútil é debater, pela imprensa, assuntos econômicos de interesse vital para a nacionalidade. Há apenas quatro dias esse mesmo jornal publicou trabalho meu, explicando a situação difícil, e injusta da indústria açucareira e de de notar que em suas colunas tem brilhado muitas vezes a pena maravilhosa de Marcelo Soares, no mesmo ponto de vista de defesa da produção.

Lamenta o sr. Luiz Guaráná que o assunto haja sido examinado levemente, pois só os especialistas poderiam opinar sobre ele, tudo mais representando obra demagógica e sem valor. Por essas e outras, segundo afirma, é que falta carne, não há leite, o trigo vai desaparecer e o açúcar escasseará. "Em emancipação, a influência dos bons mocós crescem as favelas imundas do Distrito Federal, incorporam-se importantes elementos ao comunismo que nos degrada, encarece a vida, despojam-se os campos, onde não mais é possível produzir, e ocorrem outras inúmeras desgraças".

Expõe, então, a verdade sobre o caso açucareiro: "o aumento atual do açúcar, de apenas cinquenta centavos em quilo, incidiu, realmente, num grave erro que foi o de haver sido insuficientemente levado em consideração a nova lei de salários mínimos, a elevação dos impostos, ao acréscimo dos fretes e outras majorações semelhantes, lançadas sobre a indústria açucareira a fim de fornecer aos poderes públicos recursos para custear a vida custosa de políticos muitas vezes inúteis e funcionários em enxame".

Essa é a tese do sr. Luiz Guaráná, opinião particular, que não foi adotada como base de alegações da indústria açucareira. O que está pleiteado não foi aumento para suportar os ônus do custeio de políticos e funcionários, nem para pagar o aumento de salário mínimo e povoar os campos. Ao contrário, ali na palavra oficial do presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, a reivindicação do aumento fundou-se na necessidade de proteger a produção do nordeste. Por essa tese, agora com foros de oficial, o açúcar produzido no sul do país confere lucros mais do que satisfatórios e o aumento será dado apenas para não deixar a produção do nordeste. Quer dizer: a indústria açucareira no sul do país ganha dinheiro suficiente vendendo aos preços

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1958
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral 33-3768
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Superintendente 43-3870
Carregador de Correio 22-2239
Redator Chefe 22-4642
Secretaria 43-3539
Esportes 23-4472
Reportagem e Política 23-4437
Recepção e Polícia 23-5088
Departamento de Educação 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Países de Convênio Cr\$ 200,00
Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00
(Sub Registro Postal)
Inscrito em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13-4/131
Tel. 38-4564.

(Conclui na 9.ª página)

S. A. Diário Carioca

Av. Presidente Vargas, 1958
Administração, Redação e Oficinas
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES
TELEFONES:
Diretor Geral 33-3768
Diretor Redator Chefe 43-3014
Diretor Superintendente 43-3870
Carregador de Correio 22-2239
Redator Chefe 22-4642
Secretaria 43-3539
Esportes 23-4472
Reportagem e Política 23-4437
Recepção e Polícia 23-5088
Departamento de Educação 23-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

Vendas avulsas Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Anual Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00
Países de Convênio Cr\$ 200,00
Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00
(Sub Registro Postal)
Inscrito em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13-4/131
Tel. 38-4564.

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da E.A. Propaganda, Edições e Artes Gráficas S.A. localizada nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefone 32-4335 e 32-5315, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

AUTORIZADO A ADQUIRIR QUINZE CAMINHÕES

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem. O presidente sancionou a Lei nº 1.406, de 1951, que autoriza a aquisição de quinze caminhões para o Departamento de Estradas de Rodagem.

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO Movimento de 1951

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército. O Tribunal de Contas da União em 1951 realizou o Concurso de Admissão ao Curso de Preparação para o Exército.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A United Press informa de Washington que "fontes do Departamento de Agricultura" manifestaram que o Brasil terá necessidade de realizar grandes compras de trigo nos Estados Unidos, em virtude de nossa impossibilidade de obtermos suprimentos em outras fontes. As "fontes" da U.P. acrescentam, ainda, não têm causado surpresa as notícias do Rio revelando que o governo decretará a mistura da farinha de trigo com outros cereais até a proporcão de dois por cento.

Declararam, também, que se bem que o Brasil já utilizou praticamente toda a sua cota de trigo, fixada pelo Convênio Internacional de Trigo, para o ano que termina a 31 de julho próximo, há grandes quantidades de trigo nos Estados Unidos para venda fora do convênio internacional e o Brasil está adquirindo dessa forma.

A cota fixada para o Brasil, pelo citado convênio, é de 13.282.000 "bushels", dos quais já comprou nos Estados Unidos 10.741.000 "bushels", e 2.451.000 "bushels" no Canadá, o que dá um total de 13.202.000 "bushels".

A Petrobras No Congresso O projeto do petróleo será examinado pelo Congresso logo que iniciar-se a sessão extraordinária. O autor da lei que serviu de base à iniciativa oficial, deputado Manoel Barreto, sugeriu que os relatores das comissões encarregadas de opinar a respeito — em número de quatro ou cinco — se reunissem para estudar juntos o assunto e assim poderem emitir uma única opinião.

O projeto do petróleo será examinado pelo Congresso logo que iniciar-se a sessão extraordinária. O autor da lei que serviu de base à iniciativa oficial, deputado Manoel Barreto, sugeriu que os relatores das comissões encarregadas de opinar a respeito — em número de quatro ou cinco — se reunissem para estudar juntos o assunto e assim poderem emitir uma única opinião.

O projeto do petróleo será examinado pelo Congresso logo que iniciar-se a sessão extraordinária. O autor da lei que serviu de base à iniciativa oficial, deputado Manoel Barreto, sugeriu que os relatores das comissões encarregadas de opinar a respeito — em número de quatro ou cinco — se reunissem para estudar juntos o assunto e assim poderem emitir uma única opinião.

O projeto do petróleo será examinado pelo Congresso logo que iniciar-se a sessão extraordinária. O autor da lei que serviu de base à iniciativa oficial, deputado Manoel Barreto, sugeriu que os relatores das comissões encarregadas de opinar a respeito — em número de quatro ou cinco — se reunissem para estudar juntos o assunto e assim poderem emitir uma única opinião.

O projeto do petróleo será examinado pelo Congresso logo que iniciar-se a sessão extraordinária. O autor da lei que serviu de base à iniciativa oficial, deputado Manoel Barreto, sugeriu que os relatores das comissões encarregadas de opinar a respeito — em número de quatro ou cinco — se reunissem para estudar juntos o assunto e assim poderem emitir uma única opinião.

O projeto do petróleo será examinado pelo Congresso logo que iniciar-se a sessão extraordinária. O autor da lei que serviu de base à iniciativa oficial, deputado Manoel Barreto, sugeriu que os relatores das comissões encarregadas de opinar a respeito — em número de quatro ou cinco — se reunissem para estudar juntos o assunto e assim poderem emitir uma única opinião.

O projeto do petróleo será examinado pelo Congresso logo que iniciar-se a sessão extraordinária. O autor da lei que serviu de base à iniciativa oficial, deputado Manoel Barreto, sugeriu que os relatores das comissões encarregadas de opinar a respeito — em número de quatro ou cinco — se reunissem para estudar juntos o assunto e assim poderem emitir uma única opinião.

MERCADOS DO RIO

Os mercados de câmbio, de valores, e de café, não funcionaram ontem.

Regulou ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Regulou ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

Os mercados de câmbio, de valores, e de café, não funcionaram ontem.

Regulou ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Regulou ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Os mercados de câmbio, de valores, e de café, não funcionaram ontem.

Regulou ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

Regulou ainda ontem esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

PRIMEIRO PLANO

FINALIZANDO o nosso balanço:

O balanço mais sincero foi o que pôs um anúncio no jornal: "Comerciante, 36 anos, alto, louro, procura bonita companheira para fins de semana em seu sítio, não prometendo casamento, mas não afirmando que isso não venha a acontecer".

O maior romântico foi o que pôs o seguinte anúncio em um jornal suíço: "Aquele jovem de vestido vermelho, que viajava em companhia de sua amiga, no dia 20 do corrente, no trem Lausanne-Berna-Zurique, o jovem de terno escuro que esteve diante dela desde Berna, louco de amor, pede notícias".

O coração mais encharcado de poesia foi o do louco que redigiu para o seu médico uma declaração, da qual repetiremos aqui um trecho: "Declaro na mais mística de todas as misérias, que as referências feitas ao Todo Poderoso em meu nome se incluem nas inúmeras calúnias verdes que os antigos apellidavam navios. As rubras distorções sinceras que um dia me habilitaram, agora se tornam cada vez mais persistentes e me dizem de tudo e qualquer ideário de felicidade. Entretanto, nem ao menos me será possível despertar a cólera do grande duque imerso em cinza branca, tão alto e tão tímido, que ninguém e nenhum cavalo será capaz de destroná-lo".

O melhor observador foi um colunista americano: "Quando uma mulher, dirigindo um automóvel, faz um sinal com a mão e não prepara o espírito para esperar o inesperado".

O melhor provérbio, do amigo nosso que tem a mania de fazê-los, nos parece este:

"Caranguejo idoso pensa muito e brinca pouco".

A mais consoladora descoberta científica veio de Detroit: "É uma loucura não se tomar um pouco de quarenta anos".

MELHOR APELIDO: em Minas, o horário de verão foi chamado de "horário do governo" e o horário de Greenwich, "horário de Deus".

A idéia mais esdrúxula foi de uma suco que fundou um jardim de infância para gatos.

A maior decepção foi de conhecido rapaz que contou a um amigo: "Level cinco dias para descobrir o telefone dela; mais de uma semana para que ela viesse ao telefone; duas semanas para convencê-la de sair comigo; outra semana para trazê-la a uma 'bolte'; finalmente, ontem, ela foi comigo a 'bolte'; eu pedi: quero uma lanterna".

O maior prudente foi o conhecido nosso que foi ao médico e mentiu, dizendo que fumava e bebia, muito, para que o médico não lhe dissesse para arrancar todos os dentes.

Para muita gente o maior alívio foi a permissão concedida por Emily Post, a autoridade mais ouvida em etiqueta: "Agora as cartas de amor já podem ser escritas a máquina".

O comentário mais irresistível foi o de um senhor que, encontrando na rua um "caso" de sua mocidade, depois das competentes efusões, perguntou à moça, que lhe dizia morar em São João Batista: "Qual é o número de sua sepultura?"

M. C.

Tudo Pode Acontecer Num Baile
O Dia 1.º Amanhece Sambando

DURANTE UM BAILE

JACINTO DE THORMES
A noite de 31 foi uma festa em muitos lugares. O mais elegante baile desse último dia de 1951 aconteceu na casa do sr. Walther Moreira Salles. Vou contar: NESSE BAILE ACONTECEU — que os olhares maravilhosos dos convidados do banqueiro "aprenderam" arquitetura moderna e felicitar o arquiteto presente (senhor Olavo Reding de Campos) pela eficiência, a beleza e o funcionalismo da nova residência do senhor W.M.S. que realmente passou a ser a casa mais bonita do Rio de Janeiro.

NESSE BAILE ACONTECEU — que a decoração moderna das árvores de Natal feitas de jaboticabeiras pintadas de cores, despidas de folhas e ornamentadas de pequenos enfeites coloridos, tudo situado dentro de casa, foi considerada, a mais diabólica invenção do senhor Burle Marx.

NESSE BAILE ACONTECEU — que a passagem do ano novo foi comemorada com beijos e abraços, serpentinas e regado com muito champagne e whisky circulante.

NESSE BAILE ACONTECEU — que às 2 horas da manhã de 52, chegaram alguns exemplares do DIÁRIO CARIOCA estampando, na primeira página, as fotografias das 10 Mulheres mais elegantes do ano. As senhoras William Freeman, Walther Quadros, Vicente Galiez e Carlos Eduardo de Souza Campos estavam presentes e (naturalmente) muito elegantes. Foram cumprimentadas por muita gente.

NESSE BAILE ACONTECEU — a presença da senhora Getúlio Vargas, do Ministro Horácio Lafer, do governador Amaral Pezoto, dos Embaixadores Lourival Fontes, Caio de Melo Franco, Ciro de Freitas Valle, Carlos Martins. Reparou-se muito no bom humor do príncipe Príncipe Dom Pedro, Barão de Saavedra e Embaixador de Portugal. O senhor Faria, aliás, deve ser considerado "o embaixador mais simpático do ano".

NESSE BAILE ACONTECEU — a presença dos jornalistas Assis Chateaubriand, Roberto Marinho, Samuel Wainer e Paulo Bittencourt, proprietários de alguns dos melhores diários do Rio de Janeiro. Eficientes estavam Gilberto Trompowsky e João da Ega nas suas funções habituais. Os fotógrafos Carlos, Kurt e Arnaldo Vieira Junior (este último o caçula dos profissionais) não paravam de rodar indiscretos.

NESSE BAILE ACONTECEU — muita alegria e beleza. Bonitas as senhoras Cecil Hime, Aluizio de Salles, Joel Monteiro, Carlos (Carlinhos) Eduardo Guinle, Franzio Salles, João Saavedra, Baronesa Wrede (nascida Isabel Leitão da Cunha), Jorge Hime, Alberto Proença Faria, Herculan Lopes, Alvaro Catão, Roberto Assumpção, além da linda senhora Chasseur (nascida Miriam Mayrink Velga) e das senhoras Elizabeth Gonçalves, Sonia Gonçalves, Baronesa Von der Lippe, Lais de Carvalho Araújo e Doris Junqueira.

NESSE BAILE ACONTECEU — que o senhor Walther Moreira Salles mostrou que além de possuir uma notável casa moderna sabe receber com perfeição e prestígio.

Associação de Reporteres Fotográficos
Realiza-se, hoje, às 20 horas, na sede da Associação dos Cronistas Desportivos, na rua Chile, 21, 2.º andar, uma sessão de assembleia geral da Associação dos Reporteres Fotográficos.

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria Teresa de Abreu, filha do sr. Alvaro de Abreu e sua esposa, sr. Ana Julia de Abreu, com o engenheiro Ivan Gilberto Cataldi, secretário do Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas.

O altar terá lugar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 18 horas.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus realizou-se domingo, o casamento da senhora Adair Batista de Lede, filha do casal Oscar Marques Batista de Lede, com o sr. José Lavigne de Lemos, filho do casal Antonio Lavigne de Lemos.

O casal Franklin José de Oliveira Junior e esposa participa no nascimento do seu filho Edson. BODAS.

No próximo sábado, transcorrerão as bodas de prata do casal Eduardo Pires Campos-Duque Fleury Campello. Comemorando a data, os filhos do casal mandarão celebrar missa de ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas.

PASSATEMPO
Direção de RONEGA do C.E.C. Palavras Cruzadas de Ed. Krios. Rio.

HORIZONTAIS
1 — Patrão. 4 — Cachaca. 7 — Papagaio branco da Austrália. 9 — Correr. 13 — Planta da família das gramíneas (Stipa tenacissima L.) cujas folhas são também empregadas no fabrico de cestas, cordas etc... 14 — Decima-setima letra do alfabeto grego. 15 — Cilma.

VERTICAIS
1 — Abreviatura que acompanha datas anteriores a nossa era e que significa antes de Cristo. 2 — Harmonioso. 3 — Espécie de flexa usada pelos antigos turcos. 4 — Nome antigo da nota dó. 5 — Mínero de cobre. 6 — Nome de diversos rios da Europa ocidental, central e setentrional. 8 — Função da química orgânica. 10 — Realidade. 12 — Multidão.

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS e VERTICAIS
Oca. Croa. Noas. Assa. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, Distrito Federal.



A senhora Figueira-de-Mello e o Barão Max Stuckart com a elegante senhora Carlos Eduardo de Souza Campos (Foto da Revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos ho:
SENHORES:
Cesar Garcez, corregedor da Polícia.
— Adolfo Alencastro Guimarães.
— Paulo de Campos Braga.
— Celestino Silveira.
— Ricardo Castanheira Nunes.
— Ernani Hipólito.
— Genivaldo de Almeida Pinto.
— João Pinheiro Filho.
— Silvio José Ludolf.
— José Porfírio dos Santos.
— Henri Jouvai.
— Artur O. da Silva Araújo.
— Aníbal Pinto de Paiva, diretor geral do Instituto Cinematográfico Brasileiro S. A.
NOIVADOS

Estão noivos a senhorinha Miriam Neide Mendes, filha do sr. Indalécio Hildegarde Mendes e sua esposa, e o tenente Haroldo Castel Branco de Oliveira, filho do sr. Dario Marques de Oliveira e esposa.

Contrataram casamento o sr. Mauro Luiz Dantas, filho do sr. Jorge de Melo Dantas e a sr. Edda Luz Dantas, e a senhorinha Inezilda Amaral Monteiro, filha do sr. Climerio da Silva Monteiro Junior e sua esposa, sr. Dina Amaral Monteiro.

Contrataram casamento a senhorinha Daisy Requillo, filha do sr. Carlos de Menezes e a sr. Ernestina Gonçalves Requillo com o sr. Carlos de Menezes, filho do sr. Americo de Menezes e de d. Inês de Menezes.

CASAMENTOS

Realiza-se, hoje, o casamento da senhora Maria Teresa de Abreu, filha do sr. Alvaro de Abreu e sua esposa, sr. Ana Julia de Abreu, com o engenheiro Ivan Gilberto Cataldi, secretário do Sindicato das Empresas de Jornais e Revistas.

O altar terá lugar na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 18 horas.

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus realizou-se domingo, o casamento da senhora Adair Batista de Lede, filha do casal Oscar Marques Batista de Lede, com o sr. José Lavigne de Lemos, filho do casal Antonio Lavigne de Lemos.

O casal Franklin José de Oliveira Junior e esposa participa no nascimento do seu filho Edson. BODAS.

No próximo sábado, transcorrerão as bodas de prata do casal Eduardo Pires Campos-Duque Fleury Campello. Comemorando a data, os filhos do casal mandarão celebrar missa de ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas.

PASSATEMPO
Direção de RONEGA do C.E.C. Palavras Cruzadas de Ed. Krios. Rio.

HORIZONTAIS
1 — Patrão. 4 — Cachaca. 7 — Papagaio branco da Austrália. 9 — Correr. 13 — Planta da família das gramíneas (Stipa tenacissima L.) cujas folhas são também empregadas no fabrico de cestas, cordas etc... 14 — Decima-setima letra do alfabeto grego. 15 — Cilma.

VERTICAIS
1 — Abreviatura que acompanha datas anteriores a nossa era e que significa antes de Cristo. 2 — Harmonioso. 3 — Espécie de flexa usada pelos antigos turcos. 4 — Nome antigo da nota dó. 5 — Mínero de cobre. 6 — Nome de diversos rios da Europa ocidental, central e setentrional. 8 — Função da química orgânica. 10 — Realidade. 12 — Multidão.

Soluções do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS e VERTICAIS
Oca. Croa. Noas. Assa. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA, DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1988, Distrito Federal.

rezada missa por alma do general Raulino Vossio Brígido.

Hoje, às 8,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Impe-lio Socorro, na praça Edmundo Rego, em Grajaú, será celebrada missa de sétimo dia por alma de Laura Bittencourt Pena, filha do sr. Aquiles José Alves Pena.

O Olímpico Clube dará este mês uma festa anunciando o Carnaval, antecipa de quatro batelinas de contê, dedicadas a seus associados.

VIAGANTES

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está ultimando a organização da Excursão Cultural à Europa, a ser realizada em março do corrente ano. A excursão será realizada a bordo do vapor francês "Provence", incluindo visitas às cidades da França, Espanha, Portugal, Itália, Bélgica, Holanda e outros países europeus.

Segue, hoje, para a Europa, por um dos Embarcantes do Brasil, a planilha brasileira Madriena Telesferro. A artista partirá viajando pelas cidades da Espanha, Alemanha, Suécia, Itália e Inglaterra.

Passageiros embarcados no Rio em aviões da Cruzeiro do Sul: Para Porto Alegre: Leon Ciesielski — Carlos Galvão Krebs — Kinor Carlos Barros — Jaceli de Abreu Barros — José Carlos Barros — Eugênio dos Santos — Dionísio Otacílio de Souza — Al-

Alves Alonzo.

O sr. Mario Saladini deverá apresentar ao ministro Segadas Viana e ao diretor geral do DNIC, vários relatórios de interesse econômico do país, não só em relação a Portugal como de observações de outros setores da Europa.

CONSULTÓRIO * Mania

FILHOS, NÃO!

O aparo veio brutal.

Eu não quero ter filhos. Os cachorros que eu tenho dão muito trabalho. Já chega. Assim foi que Griselda respondeu ao noivo quando o Wilson perguntou que nome ela gostaria de dar ao primogênito. Griselda não se "borborizou" com a pergunta indiscreta como fazem as moças recatadas e piedosas, o que muito agradou o rapaz. "Mas eu galei quando ela me disse com franqueza e decisão que os cachorros tomavam todo o tempo dela e davam muito trabalho. Griselda tem ótimas qualidades e eu confesso que estou apaixonado por ela".

Não há mais... meu caro Wilson. Se você continua apaixonado por uma moça que prefere criar cachorros a ter filhos, nada mais lhe resta senão casar-se com ela e consolar-se com os latidos e pulinhos dos seus. Você já viu que ela não muda de idéia, nem cederá ao seu desejo natural de ter em casa, choro de crianças, enjôo, mau humor, resigna-se ao glorioso destino de comprar ossos e fubá para os preferidos da sua preferida Griselda. Até é bom que vocês não tenham filhos. Alguns deles poderão herdar a mania da mãe e a sua falta de gosto para escolher uma esposa. Uma geração como a de vocês merece a morte.

Reviveram os Tempos de Estudante
Os Bacharéis de 1916

Missa de Saudade Pelos Colegas Falecidos e Almoço de Confraternização no Iate Clube

Cmo amplamente já noticiamos, realizou-se, sábado último, a solenidade comemorativa da passagem do 35.º aniversário de formatura dos bacharéis que terminaram o curso em dezembro do ano de 1916, ex-Faculdade Livre de Direito, então sediada na Praça de República.

As 10 horas foi realizada missa de saudade pelos colegas falecidos, na Igreja de São Francisco de Paula, grandemente concorrida e, às 13 horas, teve lugar o almoço de confraternização da turma, no restaurante Iate Club, na Avenida Pasteur.

Usaram da palavra, remetendo os belos tempos da Escola e traduzindo a alegria do momento, os bacharéis: Acúrcio Torres, Atílio Vivacqua, Jádil Vieira, Xenocrates de Aguiar, Alvarenga Neto e, por fim, Pedro Paulo de Lemos.

Ficou ainda resolvido que, durante os anos se reunirão todos os colegas no último sábado do mês de dezembro, e no mesmo local, para um maior convívio da turma, após os seus 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95 e 100 anos de existência.

BACHARÉIS PRESENTES

Compareceram os seguintes bacharéis componentes da turma: Galindo Pimentel Duarte, Gastão Macário, Xenocrates de Aguiar, Floriano Reis de Andrade, Edmundo Feres da Cruz, Francisco Marinho dos Reis, Carlos de Oliveira Toledo, Pedro Paulo de Lemos, Fabrício Ponce de Leon, José Alves de Carvalho, Alípio Machado, Francisco Lira de Oliveira, Renato Vale, Luiz Gonzaga Sarmiento, Atílio Vivacqua, Acúrcio Torres, Gastão Mendonça Bittencourt, Américo Roberto de Araújo Jádil Vieira, Peuro Ernesto de Resende, Telemaco Ayrton Dourado, Firmino de Matos Magalhães, Alvaro

Tomagui, Gabriel Bandeira de Faria, José Nunes Ramos, Carlos de Miranda, Ari Noronha, Frederico de Azevedo, Armando Carlos da Silva, Trajano Partido dos Reis, Mirabeau Pimentel Carlos Freire Zenha, Francisco de Alvarenga Neto, Aurelio Cesar da Silva, Lauro Sales Artur Armando da Costa Ferreira, Raul d'Utra e Silva, Rubens Antunes Maciel e Silvino Luiz de Oliveira.

JUSTIFICARAM A AUSÊNCIA
Deixaram de comparecer, por motivo justificado, alguns bacharéis: outros ausentes no momento os colegas: Oswaldo Aranha, Nemésio Dutra, Cautaria Guimarães, Pedro Franklin, Labieno Salgado dos Santos, Alberto Andrade Garcia, Cesar Garcez, Paulo José Murta, Arnaldo de Alencar Arari, Ederic da Silveira, Virgílio Rodrigues Alves, Manuel de Oliveira Pontes, Ivo de Aquino, Francisco Antunes, Pedro Paulo Pena e Costa, Benedito Costa Neto, João Corrêa Beraldo, Paulo de Faria da Cunha, Eduardo Xavier da Veiga, Alton Martins de Lemos, Brotero Cobra, Artur do Rio Apa, Justino Pitombo, Acilíio Carneiro, Manoel Machado Espindola de Melo, Euclides dos Gaudes Lei, Virgílio Brijido, Romeu Ribeiro, Jorge Carone, Silveira Melo, Enílio Araújo Guimarães, Uli-ss Barreto Vinhas, Ademar Valério de Carvalho, Francisco Pereira da Rosa, Antonio Las Casas de Oliveira, além de outros.

SERVICO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldyr Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 23-3086 — 35-4309

ARTES * Antonio Bento

IV Semana Nacional de Folclore Em Alagoas



Segundo opinam pessoas entendidas, dos Estados do Nordeste, Alagoas é aquele que continua mantendo, com maior pureza, suas tradições folclóricas. E estas são das mais ricas do Brasil principalmente em matéria musical. Além de tudo, as danças dramáticas realizadas anualmente, em várias regiões do Estado, são muito originais, apresentando características que não se encontram nos Estados vizinhos. Os folgoedos do Círculo do Natal são particularmente numerosos em Maceió e nas principais cidades alagoanas.

Durante a IV Semana Nacional de Folclore que, a partir de hoje, será realizada em Alagoas, deverão ser feitas exhibições de to-dos os autos e danças populares do Estado. O governador Arnon de Melo presidirá, no Instituto Histórico de Alagoas, a sessão inaugural da Semana, que é promovida pela Comissão Nacional de Folclore do IBEC e realizada pela Comissão Alagoana de Folclore, da qual é secretário o sr. Theó Brandão.

O esquema dos trabalhos do IBEC obedece à orientação traçada pela UNESCO, que tanto se interessa em manter as tradições folclóricas de todos os países.

Felizmente encontra-se agora à frente do governo alagoano um intelectual, que além de tudo, possui boa formação sociológica. Por isso mesmo, deu logo apoio às realizações da Semana. O ato do governador Arnon de Melo deve servir de exemplo e sobretudo de norma para os demais governadores brasileiros, que em geral vivem alheios aos problemas culturais, não só do país como dos próprios Estados que dirigem.

O PROGRAMA DOS TRABALHOS

Falarão, hoje, na solenidade inaugural, o sr. Orlando Araújo, presidente da seção alagoana do IBEC, o dr. Theó Brandão, que apresentará o plano do certame e a senhora sr. Renato Almeida secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore. Este, a seguir, em nome do Presidente em exercício do IBEC, proferirá o discurso de instalação da Semana. Finda a solenidade, será exibido um Relevo antigo, organizado na cidade de Vigosa, com o apoio financeiro da Prefeitura dessa cidade.

Amanhã será inaugurada a Exposição de Arte Popular, no Grupo Escolar Pedro II, falando o Professor Abelardo Duarte pela Comissão organizadora da exposição, que constará de material do Instituto Histórico, do Museu Padre João Pinho, do Dr. Theó Brandão, de vários particulares, de objetos enviados por diversas prefeituras e pelos Rotary Clubes de Peno e Palmeira dos Índios.

Durante a Semana será exibido um vasto programa de folgoedos tradicionais, havendo ainda mesas redondas, relativas aos problemas fundamentais do folclore, sessões de estudos, conferências e palestras, além de numerosas festas oferecidas nos folclóricos dos vários Estados ali presentes. Foram convidados os Srs. Renato Almeida, D. Heleides Torres, D. Cecília Meireles, Dr. Joaquim Ribeiro, Dr. Manuel Diqueles, Dr. Edison Carneiro, Professor Luiz da Câmara Cascudo, Dr. Duarte de Laytano, Professor Rossini Tavares de Lima, que farão conferências e palestras.

Consta também, do programa, uma exhibição de danças regionais do Estado, explicadas pelo folclorista José Aloisio Villela ciclo do Natal.

FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMERA DA PRO-ARTE

Por ocasião do "Terceiro Curso Internacional de Pro-Arte", a realizar-se de 7 de janeiro a 1 de fevereiro de 1952 na cidade serena de Teresopolis (Estado do Rio), terá lugar o "TERCEIRO FESTIVAL DE MÚSICA DE CÂMERA".

1.º Concerto (12 de janeiro) — Música de Barroco e Renoced. Schubert.
2.º Concerto (18 de janeiro) — Trios de Beethoven, Villa Lobos e Schubert.
3.º Concerto (24 de janeiro) — Quartetos de cordas de Schubert, Prokofieff e Dvorak, Canções de Camargo Guarnieri.
4.º Concerto (2 de fevereiro) — Música de Câmara Francesa.
5.º Concerto (9 de fevereiro) — Composições de Erant Krensek.
6.º Concerto (16 de fevereiro) — Obras de Brahms, Schumann e Ravel.

Interpretes serão: Ernst Krensek (Los Angeles), Karl Ulrich Schnabel (New York), Maria Amélia de Rezende Martins, pianos; Hilde Sinner, Silvin Ramos, Zilda Medici Hamburger, cantos; Georges Rely Gauda, violino; Jacques Ripchoe (Paris), violocelo; Trio "Pro-Arte" e Quarteto Ripchoe.

Os concertos realizar-se-ão no Auditório da Prefeitura local.

Informações e inscrições: Pro-Arte, rua México 74, sala 601, tel. 22-1076.

A CATEDRA DE HISTÓRIA DA ARTE

Inicia-se hoje, às 13 horas, o curso para a catedra de História da Arte-Estética da Faculdade Nacional de Arquitetura a ser preenchida pela 1.ª vez.

São candidatos a cadeira os srs. Mário Pedrosa, crítico de arte, Senen Bandeira, prof. da Faculdade de Filosofia, Odorico Pinto, médico e Carlos Flexa Ribeiro, professor, sendo examinadores Fraz Sebasião Hassemann, prof. Pedro Calmon, prof. Lucas Meyhofer, prof. Carlos Del Negro e prof. Jaime Coelho.

A prova de hoje será a de verificação de títulos dos candidatos.

Curso de Técnica de Publicidade
Amanhã e depois serão realizados os exames finais do Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.

Trata-se da primeira turma da Associação, tendo como professores os srs. A. P. Carvalho e Fabio de O. Almeida, formado pela Universidade da Colúmbia, nos Estados Unidos.

J. Junqueira de Aquino (Dentaduras de acordo com fisionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco 90, 1.º and. 3.ª, 5.ª e 6.ª salas.

A MODA DE PARIS

UM IMPERMEÁVEL BEM IDEALIZADO

De SIMONE PASCAL, da Franco Presse

Grande número de mulheres, e especialmente as mocinhas, a quem agrada, sobretudo, distinguir-se do comum, optaram por abundante e divulgado impermeável de "hamburgo", de modelo único. Por cada vez maior aceitação diferentes, de encaixa em cores diversificadas variadas naturalmente, netas a um processo de desabitação. Este impermeável, que o "croquis" nos mostra, oferece ampla proteção para as dias chuvosas, foi realizado em filão grosso, verde-mar.

(World Copyright 1951 by A. F. P., Paris).

De Paris é Nova York para Você?

Saiba Escolher o Pó de Arroz

Por DIANA DAWN

Composições de Faculdade Nacional de Arquitetura a ser preenchida pela 1.ª vez.

São candidatos a cadeira os srs. Mário Pedrosa, crítico de arte, Senen Bandeira, prof. da Faculdade de Filosofia, Odorico Pinto, médico e Carlos Flexa Ribeiro, professor, sendo examinadores Fraz Sebasião Hassemann, prof. Pedro Calmon, prof. Lucas Meyhofer, prof. Carlos Del Negro e prof. Jaime Coelho.

A prova de hoje será a de verificação de títulos dos candidatos.

Curso de Técnica de Publicidade
Amanhã e depois serão realizados os exames finais do Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda.

Trata-se da primeira turma da Associação, tendo como professores os srs. A. P. Carvalho e Fabio de O. Almeida, formado pela Universidade da Colúmbia, nos Estados Unidos.

J. Junqueira de Aquino (Dentaduras de acordo com fisionomia e idade do cliente).
Av. Rio Branco 90, 1.º and. 3.ª, 5.ª e 6.ª salas.

A cer certa de seu pó de arroz é da máxima importância para a beleza de seu rosto. O tom deve ser ligeiramente mais escuro do que a pele e nunca deve ser usado com excesso.

Os entendidos no "make up" dão grande importância ao tom e à qualidade do pó de arroz especialmente quando se trata de uma lua-lua.

As loiras têm um tom de pele que não permite o uso de qualquer tonalidade de pó de arroz, sendo preferível usar-se um tom mais claro e suave.

Quanto mais clara for o tom de sua pele mais clara deve ser o tom do seu pó de arroz e usado com a máxima discreção possível.

As morenas já têm uma variedade maior de cores que podem usar sem temor, pois a sua pele sendo mais escura permite uma combinação mais fácil.

Outra coisa: nunca use o pó de arroz em excesso deslizando-o sobre o seu rosto fogue como que por baixo de uma máscara de pó. Isto é permitido somente para a noite, nunca se devendo abusar durante a luz do dia.

As loiras têm um tom de pele que não permite o uso de qualquer tonalidade de pó de arroz, sendo preferível usar-se um tom mais claro e suave.

Quanto mais clara for o tom de sua pele mais clara deve ser o tom do seu pó de arroz e usado com a máxima discreção possível.

As morenas já têm uma variedade maior de cores que podem usar sem temor, pois a sua pele sendo mais escura permite uma combinação mais fácil.

Outra coisa: nunca use o pó de arroz em excesso deslizando-o sobre o seu rosto fogue como que por baixo de uma máscara de pó. Isto é permitido somente para a noite, nunca se devendo abusar durante a luz do dia.

As loiras têm um tom de pele que não permite o uso de qualquer tonalidade de pó de arroz, sendo preferível usar-se um tom mais claro e suave.

Quanto mais clara for o tom de sua pele mais clara deve ser o tom do seu pó de arroz e usado com a máxima discreção possível.

As morenas já têm uma variedade maior de cores que podem usar sem temor, pois a sua pele sendo mais escura permite uma combinação mais fácil.

Outra coisa: nunca use o pó de arroz em excesso deslizando-o sobre o seu rosto fogue como que por baixo de uma máscara de pó. Isto é permitido somente para a noite, nunca se devendo abusar durante a luz do dia.

AQUARIUM

Um bar diferente na vida noturna carioca

RONALD DE CARVALHO, 59 — COPACABANA

HOJE
2-4-6-8-10hs
LANCEIROS DA MORTE
CARLA DEL POCCIO DANNOVA
CESARE

HOJE
2-4-6-8-10hs
PIRATAS DOS MARES DA CHINA
JEFF CHANDLER
EVELYN KEYES
PHILIP FRIEND



Pier Angeli e Lois Maxwell numa cena de "Amanhã Será Tarde Demais" (DOMANI È TROPPO TARDE) que a Art-Films apresentará em sessão prévia no cinema Art-Palácio, no dia 6 do corrente, às 10 horas da manhã.



Zuly Moreno, que reaparecerá em "Tragédia de Uma Paixão", do Sano Filmes, lançamento do São Miguel no cinema Presidente a partir de segunda-feira.



Douglas Fairbanks Jr. e Joan Fontaine numa cena de "Gunga Din", do Sano Filmes, lançamento do São Miguel no cinema Presidente a partir de segunda-feira.

CINEMA ★ Decio Vieira Ottoni
"HORIZONTE DE GLÓRIAS"

FLYING LEATHERNECKS (Howard Hughes — RKO) pertence à safra das películas que se destinam a preparar psicologicamente o espírito do norte-americano para a eventualidade de uma nova guerra. É sobretudo um filme muito bem feito, uma autêntica milagre de montagem. Naturalmente o impacto dessas obras atua, segundo certas circunstâncias, de maneira diversa sobre o público: mais decisiva sobre o espectador americano dada a sua estrutura dramática que repousa sobre problemas intimamente sentidos pelo soldado lanque durante o último conflito mundial. Estes problemas, na sua maior parte, não foram formulados na mesma base para as nações que não tiveram a mesma participação na II Guerra, ou cuja integração não suscitou muitas das peculiaridades que vêm sendo abordadas, sucessivamente, em películas como "Twelve O'Clock High", "Iwo Jima", "A Ilusão Perdida" (The Big Lift), etc. No caso de "Twelve O'Clock High" e "Sands of Iwo Jima" (ambos dirigidos por dois realizadores de respeitável experiência: Henry King e Allan Dwan) tratava-se da configuração do retrato psicológico do combatente americano, tomado através de seus conflitos e de suas reações. A tese desenvolvida em ambos era a do "esforço humano" como único meio possível de superação do inimigo: atribuíam-se a este um valor íntimo, porém sua capacidade de luta era normal. Quanto ao soldado americano este exibia um padrão de luta física e moralmente superior à capacidade do adversário. Era precisamente nesta superação, ditada pela consciência da preservação dos princípios democráticos, que residia a possibilidade de vencer a guerra. O principal elemento dramático que adinha desta formulação era a determinação do indivíduo em "Twelve O'Clock", Gregory Peck personificava o militar rígido, inflexível nos problemas sentimentais, alheio ao medo e às tragédias individuais. Se uma operação devia ser levada a cabo por um determinado número de homens, reduzia-se o contingente à metade; em cada homem deveria co-habitar um outro, com a mesma capacidade de combatividade. Em "Iwo Jima", embora o sargento protagonizado por John Wayne sentisse repugnância em tratar duramente os recém-chegados ao "front", era preciso que os maltratasse para dotá-los de toda a malícia que, posteriormente, seria a própria defesa contra a experiência do inimigo japonês.

Dentro da mesma linha este "Flying Leathernecks" volta a abordar a rotina do combate na área feroz de Guadalcanal. O filme é a crônica de um grupo de pilotos do Corpo de Fuzileiros Navais dos Estados Unidos sobrecarregados por missões cujo fim era cobrir o avanço das forças de terra e manter uma pista de pouso viscosa pelos alpinos. Unidos por essa profunda amizade que nasce em meio ao perigo e às situações tensas, e mais ou menos habituados a atuar por conta própria nos momentos cruciais do combate, eles se chocam com as ordens dadas por um novo comandante (um major protagonizado por John Wayne) que, ao contrário do antigo (um capitão que Robert Ryan interpreta com sensível espontaneidade) impõe normas disciplinares que eles não estão habituados a compreender. Pouco a pouco, porém, os resultados dessa disciplina provam a experiência de um novo comandante e o problema mais difícil que é a execução precisa das ordens (mesmo das que são aparentemente incomprensíveis) faz recair sobre o major "inflexível" a confiança do grupo: é exatamente a complementação da difícil trajetória que vai do recrutamento ao veterano.

Do ponto de vista da realização, o filme atinge o melhor resultado que se poderia exigir. Só mesmo uma indústria altamente organizada como a de Hollywood poderia dar uma obra Nicholas Ray ("Amarga Esperança", "O Crime Não Compensa"), um dos mais bem formados realizadores de nossa geração revelada nos últimos dez anos, utiliza com rara habilidade as cenas de atualidades captadas em cinegrafias pelos cinegrafistas militares durante as operações no Pacífico, inserindo no filme fragmentos que provocam as emoções mais puras no espectador. O senso da proporção, o conhecimento preciso da função do filme, a imagem, a sutileza de qualquer detalhe hiperbólico dão ao filme um ritmo de epica dignidade e contundente força. Os intérpretes, muitos deles os verdadeiros combatentes, se integram com admirável precisão nos tipos que personificam.

Menos romântico e dotado de um maior contingente emocional do que "Sangue, Suor e Lágrimas", de Raoul Walsh, "Flying Leathernecks" é o melhor resultado que se poderia alcançar para temas desta natureza.

A Vida de Mozart no Cinema

Da Lippert Filmes também está programada para próximo lançamento um circuito encabeçado pelo cinema Palácio "A Vida de Mozart", inspirado na melodia e nos fatos da vida do genial compositor. No elenco: Hans Holt, Irene von Meyendorff e Wini Wini Markus. A direção é de Karl Hartl.

A Próxima Atração Dos Cines Metro

Logo que "A Lei e a Mulher", o atual cartaz dos cines Metro, doxar o circuito, dar-se-á o lançamento de "A Vida de Mozart", inspirado na melodia e nos fatos da vida do genial compositor. No elenco: Hans Holt, Irene von Meyendorff e Wini Wini Markus. A direção é de Karl Hartl.

SILVANA



No "clitche" Silvana Pampanini, principal intérprete da película "Vulcão de Paixões" que a Art-Films promete lançar dentro de poucas semanas num circuito carioca.

HOJE
145-3.50-5.55-8-10 H. • 1140-145-3.50-5.55-8-10 H. • 145-3.50-5.55-8-10 H.
GREER GARSON MICHAEL WILKING
A MULHER
FERNANDO LAMAS • MARJORIE MAIN
DIREÇÃO DE EDWIN M. KNOPF
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO ANTES DE 40 DIAS APÓS PASSAR OS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

GUNGA DIN
HORAÇÃO: 2.00-4.30 7.00-9.30
CARY GRANT
VICTOR McLACHLIN
DOUGLAS FAIRBANKS, JR.
JOAN FONTAINE
NADA TÃO GRANDIOSO VOLTOU A SER FEITO POR HOLLYWOOD
2. FEIRA
IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

TEATRO REPUBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE — TELEFONE: 22-0271
Milton Rodrigues apresenta:
LUZ DEL FUEGO
"O FRUTO DE EVA"
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS)
AS MULHERES MAIS FAMOSAS DA MITOLOGIA E DA HISTÓRIA
Phrynia — LUZ DEL FUEGO; Juna — LUCY LAMOUR; Vênus e Lady Godiva — ROSA
"ARISI; Cleopatra e Helena de Troia — ARLETTE; Minerva — JOAN GENY;
Salomé — ZEEZ
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
HOJE AS 21 HORAS — AMANHÃ ESTREIA DO NOVO QUADRO
"O CARNAVAL DAS CORTEZAS"
Com os maiores sucessos do carnaval de 52 — Sábados, domingos e feriados, vespérais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas. — Bilhetes à venda

MARIA RODRIGUES
FALECIMENTO
Carla Rodrigues Coutinho, e Cláudio Rodrigues, filhos e netos de Maria Rodrigues, comunicam o seu falecimento, ontem ocorrido e convidam os amigos e demais parentes para o sepultamento, que será realizado, hoje, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesma necrópole.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

HOJE, às 20.30 HORAS
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
NÃO PERCAM MAIS UMA AUDIÇÃO DE
Risos e Melodias
Um espetáculo sensacional do
MATE LEÃO
a bebida da família brasileira!
1952 SERÁ O ANO DE... DAVID E BETSABA

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS TEATRO MUNICIPAL — Fechado. SERRADOR — "Deus lhe pague", de Juracy Camargo. História de um mendigo milionário. Sátira de costumes — com Procopio Ferreira, Aquilino Barreto, Hermila Rodrigues. — A's 16 e 21 horas. RECREIO — "Eu quero salsinha". — Revista de Freire Jgleria. Elenco: Oscarito, Virginia Lano, Mara Rubia e outros. A's 16, 20 e 22 horas. GLORIA — Brown Golden Circus, variedades. A's 16, 20 e 22 horas. ALVORADA — "Bikini de filé", de Revista de New Machado e R. Magalhães Junior. Elenco: Spina, Carmen Machado, Fernanda e outros. — A's 16, 20, 30 e 22,30 horas. JOAO CAETANO — Fechado. REGINA — "Amanhã será diferente", de Paschoal Carlos Magno, por Graça Melo e seu Teatro de Epoque. — Peça estreada em Londres e toda de tema da atualidade. — A's 16 e 21 horas. COPACABANA — "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Uma jovem pobre casa-se com um rapaz de família rica e degenera. Terá um filho. A peça narra que se revele o esconderijo do marido e o desejo de salvar a criança do ambiente prejudicial. Elenco: Mme. Morimont, Jariel Filho, Laura Suarez, Beyla Geunier e outros. — A's 21,30 horas.	TEATRO DE BOLSO — "As pernas da Herdeira", de Leonil Machado. Elenco: Zaqueu Jorge, Osvaldo Louzada, Vanda Kosmos e Jorge Doria. — A's 21 horas. JARDEL — "Pente de careca é a mãe", de J. Mala e Max Nunes. Trata-se de uma revista carnavalesca, com música para os festejos de Monno de 52, com Cole Cabral e garotas de Copacabana, às 20,30 e 22,30 horas. RIVAL — "Não mate seu marido". Pela Companhia Milton Carneiro. Peça de Ladislau Todor, em tradução de R. de Magalhães Junior. A's 16, 20 e 22 horas. FOLIES — Fechado. REPÚBLICA — "A fruta de Eva", revista de Saint Clair Senna e Milton Rodrigues. Elenco: Luz del Fuego, Evilaize Marçal, Lucy Lamour, Tullio e Rosita e outros. — A's 16 e 21 horas. CARLOS GOMES — "Branco, tu és meu", revista de Robert Fore e Humberto Cunha, pela Companhia Miguel Khan, às 21 horas.	CINEMAS OS LANÇAMENTOS PIRATAS DOS MARES DA CHINA — (Série de 4 partes, U-1) — Filme de aventuras, "rodado" em Macau e em technicolor. Dirigido por Edward Ludwig. ELENCO: Jeff Chandler, Evelyn Keyes, Philip Friend, Marvin Miller, David Wolfe, Jay Novello. Nos cines: S. LUIZ, RONY, CA- RIOCA, IRIS, VAZ-LOBO — MONTE CASTELO : A's 14, 16, 18 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas. O INTREPIDO GENERAL CUSTER — (They Died With Their Boots on — Warner) — Trata-se da representação da versão dada por Walsh a alguns atos da vida de George Custer, bravo general da U. S. Cavalry trucidado numa insurreição dos peles vermelhas. Exibido no Rio, pela primeira vez, em 1943. Dirigido por Raoul Walsh. ELENCO: Errol Flynn, Olivia de Havilland, Arthur Kennedy, John Lillie, Gene Lockhart, Anthony Quinn. Nos cines: PALACIO, MIRAMAR, IPANEMA, AVENIDA, ROSARIO e MEM DE SA' — às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. LANÇAMENTOS DA MORTE — (Cavalcada d'Ere — Vulcania) — Aventura romântica onde aparece a figura do libertador Garibaldi. Dirigido por Mario Costa. ELENCO: Carla del Poggio, Paola Borboni, Cesare Danova, Bianca Manetti, VITORIA, BOTAFOGO, PIRAJÁ, FLORIANO, MARACANA — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. NOITES DE PARIS — (Boite de Nuit — Alfred Rode) — Filme híbrido, meio musical, meio policial, tendo por "star" grandes "bolitas" parisienses e os espetáculos das "Folies Bergères". Dirigido por Alfred Rode. ELENCO: Claudine Dupont, Alfred Rode, Pierre Louis, Roland Lenoir, Junie Astor, Jane Marken. Nos cines: AZTECA, ODEON,	RIAN, LEBRON, IDEAL, AMERICA, S. PEDRO, COLISEU : às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. HORIZONTE DE GLÓRIAS — (Flying Leathernecks — Howard Hughes — RKO-Radio) — Epico da II Guerra, produzido por Howard Hughes ("O Proscrito") e dirigido por um dos mais aplaudidos entre os recentes realizadores revelados por Hollywood. Semi-documentário, narrando os feitos heroicos de uma unidade das forças aéreas dos Estados Unidos em Guadalcanal. Filmado em technicolor. Dirigido por Nicholas Ray. ELENCO: John Wayne, Robert Ryan, Janis Carter, Don Taylor, Jack C. Filpen. Nos cines: PALAZA, PARISIENSE, ASTOR, OLINDA, RITZ, COLONIAL PRIMO, HADDOCK-LOBO e MASCOTE: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. O PRINCÍPE DAZAT — (Il Leone di Amalfi — Odeon-Film-Art) — Filme de época e de aventuras, com entredo vagamente baseado na história da independência de uma república italiana. Dirigido por Pietro Francisci. ELENCO: Vittorio Gassman, Killy Vele, Evi Laski, Carlo Ninchi, Mario Ferrari, Afro Poli. Nos cines: PALACIO, ART-PALACIO, PRESIDENTE, S. JOSE e PARATODOS. A LEI E A MULHER — (The Law and the Lady — M. G. M.) — Comédia romântica cujo tema central é a história de uma avoentura de uma jovem americana na sociedade. Tem uma mulher de classe: Greer Garson, que volta à tela; uma estréia: o galã ar-	gentino Fernando Lamas; e um excelente ator inglês: Michael Wilding. Dirigido por Edwin H. Knopf. ELENCO: Greer Garson, Michael Wilding, Fernando Lamas, Marjorie Main. Nos 3 cines: Metro: às 13,45 — 15,50 — 17,55 — 20 e 22 horas, no Metro-Passado, a partir das 11,40 horas). REBECCA — (Rebecca — U-I) — Reprise do melodrama romântico-policial de Hitchcock reatado há poucos dias num grande circuito do Rio. Dirigido por Alfred Hitchcock. ELENCO: Laurence Olivier, Joan Fontaine, Judith Anderson. Nos cines: IBERIO (em horários especiais). OUTROS PROGRAMAS CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo. CENTENARIO — 43-3543 — "Crime no circo". CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo. FLORIANO — 43-5512 — "Lancelos da morte". GUARANI — 32-5551 — "Terra Virgem" e "Tarzan e as Selvas". IDEAL — 42-1218 — "Noites de Paris". IRIS — 42-0763 — "Piratas dos mares da China". MARROCOS — 23-7979 — "O lobo da montanha" (a partir do meio dia). MEM DE SA' — 42-2332 — "O Intrepido general Custer". LAPA — 22-2543 — "Flechas de Fogo" e "Quem casa quer casa". MARACANA — 48-1910 — "Os lanceiros da morte". S. CRISTOVA — 48-4925 — "Destino às nuvens". ROULIEN — 49-5691 — "O que a carne herda". RIO BRANCO — 43-1639 — "O Renegado" e "Quero esse homem". Zona Sul BOTAFOGO — "Lanceiros da morte". FLORESTA — 25-5257 — "Matel Jesse James", e "Flash Gordon no Planeta Marte". GUANABARA — 26-9339 — "Al vem o Barão". LEME — 37-6412 — "Tatzen na terra selvagem". NACIONAL — 26-6072 — "Lanceiros da morte". PIRAJA — 47-2668 — "Lanceiros da morte". POLITEAMA — "O príncipe iadicio". Zona Norte AVENIDA — 48-1667 — "O Intrepido general Custer". BADEIRA — 28-7575 — "Al vem o Barão". CATUMBI — 32-2681 — "Saúde de seus labios" e "Ticoira, rainha da selva". ESTACIO — 32-2923. FLUMINENSE — 28-0414.	GRAJAU — 33-1311 — "O cabaré de honra". HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Resgate de honra". TIJUCA — 48-4518 — "Al vem o Barão". VELO — 48-4381 — "Agora estamos na marinha". VILA ISABEL — 28-1310 — "Resgate de honra". Subúrbios da Leopoldina ORIENTE — 30-113. PARAISO — 30-1050. PENHA — 30-1121. RAMOS — 30-1094. ROSARIO — 30-1889 — "O Intrepido do general Custer". SANTA CECILIA — 30-1828. SANTA HELENA — 30-2665. S. PEDRO — "Noites de Paris". Ilha do Governador JARDIM — "Um prego para cada crime". Niterói EDEN — "Heróina sertaneja" e "Crepúsculo na selva". ICARAI — "Sagrado e profano". IMPERIAL — "Segredo de Estrela". ODEON — "Piratas dos mares da China". PALACE — "Terrível suspeita". Petrópolis CAPITOLIO — "O médico e o monstro". D. PEDRO — "A fogo e sangue". PETROPOLIS — "Cavaleiros do bandeira negra".
--	--	--	--	--	---

Central celebrada com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

Central celebrada com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1952

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 2 DE JANEIRO DE 1952

5.422 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 5.º prêmio.

Os bilhetes são litografados em papel branco, fiavel verde, fundo lalás, numeración arábica na frente com a inserção: EXTRAÇÃO EM 2 DE JANEIRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

[illegible]

Todos os numeros terminados em 5 tem Cr\$ 300,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 999.999.999. AS EXTRAÇÕES REALIZAR-SE-ÃO EM 15 DE ABRIL DE 1964, ÀS 16 HORAS, NO SALÃO DE FESTA DO CASINO DE CASAS GAMBETTA, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633,

114.ª Extração = Concessão: MIGUEL CAMPBELL PERNA = O Fiscal do Governo: MIGUEL ISIDRO DE MIRANDA = 114.ª Extração

Carnaval



O aniversário do Tenentes do Diabo: Fazendo parte integrante dos festejos comemorativos da passagem de mais um aniversário do clube, os Tenentes do Diabo ofereceram sábado último, à imprensa carnavalesca e a seus coirmãos um grande almoço. É desta festa o flagrante acima

ORA PILULAS...

O QUE É QUE HÁ?

Ainda há poucos dias, comentando a sua invidiosa pelo Hotel Tajuba contra o Clube dos Fenianos, comentamos com toda a simpatia o caso desse clube carnavalesco.

Lamentamos o fato do Hotel ter ganho de causa contra uma agremiação carnavalesca, tornando assim uma rua triste nessa cidade já por si um tanto triste.

Depois de tudo isso, já que sempre vimos os tenentes com a maior das simpatias, foi que subitamente, e com que surpresa, que certo diretor do clube de Alvaro Alvim resolveu barrar os associados da Associação de Cronistas Carnavalescos, nas festas dos gatos.

Não houve um motivo específico. Apenas — é pelo menos o que soube até agora — a culpa do companheiro era pertencer aos quadros da A. C. C.

Acontece que a A. C. C. reúne hoje quase toda a crônica carnavalesca, uma esmagadora maioria, quase unanimidade. De um momento para outro tornar extensiva a essa entidade, a proibição de frequentar as festas, é um pouco pesado, sem uma explicação prévia.

Por isso pergunto daqui ao Mauro: — O que é que há? É uma ordem da diretoria ou um simples capricho de algum diretor possivelmente insuflado por terceiros?

POMADA



Imprensa e diretores do Clube dos Democráticos, irmanados na festa de sábado último

O PRÓPRIO PÚBLICO JUIZ DO CONCURSO

Novas Normas Para o Concurso de Músicas da Prefeitura — Antes, Durante e Depois do Carnaval

O Concurso das Músicas de Carnaval não tem sido de modo que satisfizesse plenamente à opinião pública, pois, não raro, o povo da preferência a músicas que não foram premiadas pela Comissão Julgadora.

Para corrigir essa falta, o sr. Alfredo Pessoa, Diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, pediu a colaboração de Ary Barroso, Benedito Lacerda, Presidente da SBACEM, e Lamartine Babo, Presidente da UBC, que chegaram à formulação abaixo, a qual Manoel Barcelos, Presidente da Associação Brasileira de Rádio, deu inteiro apoio.

Uma seleção de 10 sambas, e 10 marchas será feita por um júri, através dos discos inscritos até o dia 10 de janeiro próximo no Departamento de Turismo e Certames, das 15 às 17 horas. Av. Marechal Câmara 171 — 2.º andar.

Cada uma dessas 20 músicas selecionadas será premiada com Cr\$ 3.000,00.

O JÚRI SELECÇÃO será constituído por conhecedores de músicas eruditas, música popular, folclore, ritmo carnavalesco, erudito e canto popular.

DURANTE O CARNAVAL O Diretor do Turismo da Prefeitura escolherá um júri, cujos membros terão a seu cargo consignar, em envelopes fe-

RAINHA DO CARNAVAL:

DA EMBAIXADA DO SOSSÊGO A PRIMEIRA CANDIDATURA

Carmen Lamarr Teve Seu Nome Ratificado — Completo Sucesso No Já Tradicional Concurso da Associação de Cronistas Carnavalescos

Está praticamente assegurado o êxito do concurso instituído pela Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de 1952". Iniciadas as inscrições anteriormente, os telefones da entidade dos jornalistas especializados



Carmen Lamarr, a primeira candidata ao trono da A. C. C.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO CLUBE DOS DEMOCRÁTICOS

UMA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO ENTRE CARAPICUS E IMPRENSA

Teve lugar sábado último a posse da nova diretoria do Clube dos Democráticos.

Deu ensejo esta data a que mais uma vez fosse a imprensa alvo de várias manifestações de agrado, fazendo com que os jornalistas que ali estiveram se sentissem como em sua própria casa.

Tanto Paulo Teixeira, eleito vice-presidente, como Nelson, todos enfim, tiveram para com a imprensa as maiores amabilidades.

Finda a cerimônia iniciou-se o baile carnavalesco que foi, sem dúvida, um dos pontos altos da cidade carnavalesca na última semana do ano que findou.

ROTEIRO DO FOLIAO

Sábado:

- Clube dos Democráticos
- Embaixada do Sossêgo
- Embaixada do Silêncio
- Tenentes do Diabo
- Grupo dos Independentes
- Turmas de Monte Alegre
- Clube dos Fenianos
- Clube dos Estados (à tarde)

Domingo:

- Cordão da Bola Preta
- Tenentes do Diabo
- Clube dos Fenianos
- Embaixada do Sossêgo

Dutra Respondendo a Vargas

(Conclusão da 1.ª página)

outro lado, considerando que os juros, lucros ou dividendos que permanecem no país, quando podiam retornar à fonte original, foram perdidos.

— A tese contida no discurso do atual Presidente da República, só poderia ser admitida se considerássemos as razões do sr. Getúlio Vargas, quando ele não havia regressado, nem em geral foram realizadas as transferências. Argumenta-se que os lucros eram constituídos em dinheiro brasileiro. Mas, como se constituíram em outra moeda, no Brasil? O fato é que a renúncia desses lucros para o estrangeiro não poderia ser imposta sem o motivo de força maior das dificuldades de câmbio. E os lucros aqui deixados voluntariamente eram equiparáveis a novos capitais remetidos. É só imaginar que as empresas tivessem realizado as duas operações, em vez de resolvê-las por simples lançamento.

— Antes do decreto-lei número 9.025, de fevereiro de 1946, nenhuma limitação havia sobre essa matéria, a não ser a dificuldade de obtenção de câmbio. Dificuldade de fato e não de regulamentação. Essa falta de regulamentação, que perdurou durante todo o anterior governo do sr. Getúlio Vargas, criou o regime dos "atrasados". Também durante todo esse período sempre foram permitidas as remessas de lucros produzidos em moeda brasileira, e que gerava a mesma situação. De modo que, se isso é "tratamento subterrâneo, "divida contraída". Identico vazamento se verificou sob os governos anteriores. Não se pode culpar a atual pretensão de regulamentação, no período de governo do sr. Getúlio Vargas, por exemplo, pela simples razão de que não havia registro, nem estatística dos capitais estrangeiros, antes do dec. 9.025.

Divida para pagamento futuro. Para que incorporação dos lucros aqui deixados passassem a constituir essa dívida seria preciso que as empresas de capitais estrangeiros existentes no Brasil, a hipótese é esta agora, pelo menos, fossem equiparadas a um novo capital, tal essa política que, tornando atrativos os investimentos, produziu o impulso de desenvolvimento, desde então, as nossas indústrias.

— A tese contida no discurso do atual Presidente da República, só poderia ser admitida se considerássemos as razões do sr. Getúlio Vargas, quando ele não havia regressado, nem em geral foram realizadas as transferências. Argumenta-se que os lucros eram constituídos em dinheiro brasileiro. Mas, como se constituíram em outra moeda, no Brasil? O fato é que a renúncia desses lucros para o estrangeiro não poderia ser imposta sem o motivo de força maior das dificuldades de câmbio. E os lucros aqui deixados voluntariamente eram equiparáveis a novos capitais remetidos. É só imaginar que as empresas tivessem realizado as duas operações, em vez de resolvê-las por simples lançamento.

— Antes do decreto-lei número 9.025, de fevereiro de 1946, nenhuma limitação havia sobre essa matéria, a não ser a dificuldade de obtenção de câmbio. Dificuldade de fato e não de regulamentação. Essa falta de regulamentação, que perdurou durante todo o anterior governo do sr. Getúlio Vargas, criou o regime dos "atrasados". Também durante todo esse período sempre foram permitidas as remessas de lucros produzidos em moeda brasileira, e que gerava a mesma situação. De modo que, se isso é "tratamento subterrâneo, "divida contraída". Identico vazamento se verificou sob os governos anteriores. Não se pode culpar a atual pretensão de regulamentação, no período de governo do sr. Getúlio Vargas, por exemplo, pela simples razão de que não havia registro, nem estatística dos capitais estrangeiros, antes do dec. 9.025.

Divida para pagamento futuro. Para que incorporação dos lucros aqui deixados passassem a constituir essa dívida seria preciso que as empresas de capitais estrangeiros existentes no Brasil, a hipótese é esta agora, pelo menos, fossem equiparadas a um novo capital, tal essa política que, tornando atrativos os investimentos, produziu o impulso de desenvolvimento, desde então, as nossas indústrias.

Noxa Lei Sobre o...

(Conclusão da 3.ª página)

ranga ou lhe faltar algum dos requisitos desta lei.

Parágrafo único — De despacho de indeferimento caberá o recurso previsto no artigo 12.

Art. 9.º — Feita a notificação, o serventário em cujo cartório corra o feito juntará aos autos a cópia do despacho de indeferimento, bem como a prova da entrega a este ou da sua recusa em aceitá-lo ou dar recibo.

Art. 10 — Fim do prazo a que se refere o item I do art. 7.º e ouvido o representante do Ministério Público dentro em cinco dias, os autos serão conclusos ao juiz, independente de solicitação da parte, para a decisão a qual deverá ser proferida em cinco dias, tenham sido ou não prestadas as informações pela autoridade coatora.

Art. 11 — Julgado procedente o pedido, o juiz transitará em ofício, por meio do oficial do juízo ou pelo correio, mediante registro com recibo de volta, ou por telegrama, radiograma ou telefonema, conforme o requerer o peticionário, o inteiro teor da sentença à autoridade coatora.

Parágrafo único — Os originais, no caso de transmissão telefônica, radiográfica ou telefônica, deverão ser apresentados à agência expedidora com a firma do juiz devidamente reconhecida.

Art. 12 — Da decisão do juiz, negando ou concedendo o mandado, caberá o recurso de agravo de petição, assegurando as partes o direito de sustentação perante o tribunal ad quem.

Art. 13 — Quando o mandado for concedido e o presidente do Supremo Tribunal Federal ou do Tribunal Federal de Recursos ou do Tribunal de Justiça ordenar ao juiz a suspensão da execução da sentença, dê-se seu aló caberá agravo de petição para o Tribunal a que preside.

Art. 14 — Nos casos de competência do Supremo Tribunal Federal e dos tribunais federais caberá ao relator a instrução do processo.

Art. 15 — A decisão do mandado de segurança não impedirá o requerente, por ação própria, pleiteie os seus direitos e os respectivos efeitos patrimoniais.

Art. 16 — O pedido de mandado de segurança poderá ser renovado se a decisão denegatória não lhe houver apreciado o mérito.

Art. 17 — Os processos de mandado de segurança terão prioridade sobre todos os demais processos, salvo "habeas corpus". Na instância superior deverão ser levados a julgamento na primeira sessão que se seguir à data em que, feita a distribuição, forem conclusos ao relator.

Parágrafo único — O prazo para a conclusão não poderá exceder de vinte e quatro horas a contar da distribuição. Art. 18 — O direito de requerer mandado de segurança extinguir-se-á decorridos cento e vinte dias contados da ciência, pelo interessado, do ato impugnado.

Art. 19 — Anularem-se ao processo o mandado de segurança do art. 8.º da 9.ª do Código do Processo Civil.

Art. 20 — Revogam-se as disposições do Código do Processo Civil sobre o assunto e mais disposições em contrário.

Art. 21 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 22 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 23 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 24 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 25 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 26 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 27 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 28 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 29 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 30 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 31 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 32 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 33 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 34 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 35 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 36 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 37 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 38 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 39 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 40 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 41 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 42 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 43 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 44 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 45 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 46 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 47 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 48 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 49 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 50 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 51 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 52 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 53 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 54 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 55 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 56 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 57 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 58 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 59 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 60 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 61 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 62 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

"Ele Disse..."

Jimbauba

A irreverência do carioça, esta crítica mordaz que é feita aos seus algarzes, satirizando-os em versos e placards, anedotas e gracejos, torna-se mais decisiva durante as festas carnavalescas.

Aproveitando-se das músicas satirantes, escritas em ritmo de samba ou na cadência de uma marcha, os compositores de músicas populares trazem para as ruas, salões elegantes e, gasteiras a zombaria do povo ludido em sua ingenuidade permanente por promessas jamais cumpridas.

Não podendo reagir contra a violência dos poderosos nem tampouco enfrentar os desmandos dos que governam, não dispoem de recursos materiais para exemplar os que o prejudicam, o povo da metrópole, seguindo o exemplo do parisiense historicamente ferino, vinga-se satirizando, ridicularizando aqueles que ele considera os principais culpados pelos sofrimentos que passa.

Distra-se e vinga-se, dança e pula ao mesmo tempo, e se queixa e tira a forra, canta e grita seu protesto e sua dor. Sempre foi assim.

No governo militarista de Hermes da Fonseca, no quadriênio em estado de sítio constante de Artur Bernardes, no período governamental de Epitácio Pessoa agitado por revoluções de toda espécie, jamais o povo sofreu qualquer restrição ao seu impulso natural de satirizar, ironizar, criticar. E por isto, por todos os cantos da cidade, ouvíam-se as músicas carnavalescas que cantavam as anedotas de "Dudu", que se referia às ditamãs de seu "Mê" e a prepotência de "Tio Flávio".

E os grandes Presidentes, um dos quais ainda vive, jamais se sentiram diminuídos pela sátira popular ou pela irreverência das canções momecas. E note-se que, naqueles tempos, o país atravessava horas de lutas internas e de momentos difíceis e algumas vezes com as garantias constitucionais em suspense.

Hoje, a coisa mudou em pleno regime legal, na vigência de uma democracia, na plenitude de uma liberdade conseguida com sacrifícios.

Uma canção carnavalesca, sob o título "Ele disse..." porque critica promessas do sr. Getúlio Vargas não cumpridas e referidas pela imprensa, rádio e discursos parlamentares, foi vetada pela célebre Censura policial, a mesma que permite espetáculos imorais, que consente na exibição de filmes que envenenam os espíritos fracos, que autoriza exposições de nus típicos, que se servem para despertar os sentimentos baixos de indivíduos inferiores.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Para isto ela serve. É a nova forma de democracia. É a democracia policial. É bafujice contra a liberdade.

Fatos Diversos

O ABRÇO DE "BOAS-FESTAS" FOI UMA FACADA NO ABDOMEN

CRIME EM COPACABANA — UMA COBRANÇA DE REFEIÇÃO O MOTIVO

Copacabana iniciou também o novo ano, com um batismo de sangue. Por causa da diferença de uma refeição, o operário José Juliano da Silva, foi assassinado a facadas pelo seu companheiro José Feltoza de Oliveira.

Antecedentes: Há dias os operários José Feltoza de Oliveira, pardo, solteiro, de 24 anos e José Juliano da Silva, preto, de 35 anos, trabalhando na mesma obra, em Copacabana, tiveram uma desinteligência. José Juliano fornecia refeições para José Feltoza. Na última noite, houve uma diferença, enquanto o criminoso afirmava que devia apenas 8 refeições, a vítima afirmava que devia 7. Terminaram brigando.

Um abraço: Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".

Na noite do dia 1.º, José Feltoza de Oliveira, quando transitava pela rua Alberto de Campos, viu José Juliano da Silva que se aproximava. Chamou-o para lhe dar um abraço de "boas-festas". A sua intenção, era mul-

tiplamente assassinar José Juliano no momento em que ele se aproximava para lhe dar um abraço de "boas-festas".



Bigode está sem contrato

BIGODE NÃO CHEGOU A UM ACÔRDO COM O FLAMENGO

DIFÍCIL, A RENOVAÇÃO DO COMPROMISSO DO JOGADOR — JOGARÁ SABADO SE QUISER

Segundo declarou à nossa reportagem, o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, o médio Bigode não chegou a um acordo para a renovação de seu compromisso com o grêmio rubro-negro.

O Flamengo, infelizmente para os dirigentes da Gávea não pôde acordar com as pretensões do jogador, consideradas além do ordenado-teto dos profissionais.

DIFÍCIL A RENOVAÇÃO

JOGARÁ SE QUISER

Está difícil, portanto, a renovação do contrato de Bigode com o Flamengo, tanto mais que o jogador não está disposto a ceder em suas pretensões, conforme já foi amplamente divulgado.

Bigode, estando sem contrato com o Flamengo, poderá recusar-se a jogar frente ao Botafogo. E, sobre a presença do

"crack" no aludido compromisso, disse-nos o presidente Gilberto Cardoso: "Bigode não está obrigado a atuar pelo Flamengo, uma vez que se encon-

tra sem contrato. Entretanto, se ele quiser jogar frente ao Botafogo, poderá fazê-lo. O Flamengo agradecerá, inclusive, essa prova de dedicação de Bigode.

Saiu Carlito Entrou Ibsen

Tomou Posse o Novo Presidente do Botafogo

Em sessão solene, havida ontem à noite, na sede da avenida Wenceslau Braz, tomou posse no cargo de presidente do Botafogo de Futebol e Regatas o sr. Ibsen de Rossi, eleito para o posto, em democrático pleito a que concorreu outro candidato: João Cito.

VASTO PROGRAMA
Pretende e promete o senhor

Ibsen de Rossi fazer cumprir importante plano de maior desenvolvimento dos vários setores que compõem a agremiação alvi-negra. Quanto ao Departamento de Futebol Profissional, trabalhará para manter sempre renovado e em boas condições o plantel de craques. Não descurará, também, dos esportes

amadoristas, pois deles depende, sensivelmente, o progresso esportivo e social do clube e, em última análise, o desenvolvimento do próprio desporto nacional.

Jamino Cedido ao Náutico de Capibaribe
O Fluminense cedeu o médio Jamino, ao Náutico de Capibaribe, de Recife, abrindo mão de qualquer direito que mantinha sobre esse jogador.

Hoje: Decisão Sobre a Rodada

Vai reunir-se, hoje, às 17.30, o Conselho Arbitral da FMP, para decidir sobre o desdobramento da rodada final do campeonato carioca de futebol. Sabe-se que a sugestão para o adiamento do jogo decisivo (Fluminense x Bangu) partirá do Bangu.

BOM CALENDÁRIO DA C.B.D. EM 1952

As Atividades da Mentora Nacional Começam a 12 do Corrente — Vários Esportes Com Dois Grandes Compromissos Na Parte do Futebol — O Sul-Americano de Remo e o de Natación — Atletismo e Olimpíadas

A CBD já publicou o seu calendário para 1952. Tomou providências a mentora nacional, desta vez, na publicidade de suas atividades esportivas para este ano, dando assim, satisfação pública de sua organização, o que deve ser lido com muita simpatia.

Pelo calendário, vê-se que a Confederação terá, em 1952, atividades múltiplas que imbuem em trabalho árduo e eficiente em favor do esporte brasileiro.

Já em janeiro, — de 12 a 13 — a CBD promoverá o primeiro

a seleção de futebol atuará em Montevideu pela Copa Rio Branco. No dia 24 a seleção seguirá para o Chile onde, no dia 27, será iniciado o Primeiro Campeonato Pan-Americano de Futebol, com sede em Santiago. E, finalizando o mês de mar-



Medina irá ao Sul-Americano do Chile

campeonato brasileiro de Halterofilismo, nesta capital, com a participação de quatro Estados filiados Paraná, Pará, São Paulo e Distrito Federal, faltando ainda a inscrição de outras unidades da Federação. Vindo a seguir, de 27 a 29, as eliminatórias de remo para a seleção da representação brasileira junto ao Segundo Campeonato Sul-Americano de Remo, a realizar-se em Valdivia, no Chile.

Finais do Brasileiro

Início do Futebol

Em fevereiro é que terá início a atividade futebolística da mentora nacional com os primeiros encontros do 21.º Campeonato Brasileiro de Futebol no dia 10 — jogos Acre x Guaraporé e Rio Branco x Amazonas. B, antes, de 3 a 10, o Torneio "Paulista" com a

Em abril, a CBD promoverá uma grande competição pre-olímpica, sob o patrocínio do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, com a participação do atletismo, natación, ciclismo, ginástica, remo, pentatlon moderno e futebol. A sede será na Paulicéia. E de 27 a 30 desse mês, serão efetuadas as finais e semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol, nesta capital e em São Paulo.



O tenis de mesa brasileiro estará presente no certame da Índia

participação das equipes representativas de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas e Distrito Federal. Mas de 1 a 10 será realizado o embarque da delegação brasileira que tomará parte no 19.º Campeonato Mundial de Tenis de Mesa, a ser efetuado em Bombaim, na Índia. E de 2 a 10 o 4.º Campeonato Americano de Ciclismo, com sede em Montevideu, no qual tomaremos parte. Findando o mês,

Em maio, a Confederação estará a braços com duas modalidades de esporte: atletismo e futebol. De 3 a 11 do mês de maio de 1952, a CBD competirá no 17.º Sul-Americano de Atletismo, que terá Buenos Aires como sede. E, nos dias 4, 11 e 15 do mesmo mês serão

(Conclui na 11.ª página)



Dois compromissos da seleção nacional: Copa Rio Branco e Pan-Americano

a CBD promoverá, em Belo Horizonte, (dia 28 o início) os campeonatos brasileiros de natación, saltos e water-polo.

Atividades Em Março

Em março, a CBD estará em grandes atividades. Logo no dia 2 estará sendo realizado, no Chile, o 2.º Sul-Americano de Remo, com a participação do Brasil cuja representação deverá seguir dia 22 de fevereiro. De 8 a 9 desse mês, a entidade nacional promoverá competições preparatórias de atletismo que serão realizadas nas próprias sedes das federações: do Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul. De 15 a 23 o Brasil estará competindo, em Lima, no Peru, no 11.º Campeonato Sul-Americano de Natación e de 16 a 23,

O AMÉRICA NA EUROPA

O América pediu licença, por intermédio das entidades, no C.N.D., para entrar em negociações com clubes europeus para disputar uma série de jogos no Velho Mundo. Pretende o clube rubro disputar jogos em Portugal, Espanha, Alemanha, Itália e França. Segundo os cálculos do clube campeão do Centenário, a excursão durará de 15 de março a 15 de maio, do corrente. A respeito, deverá resolver o nosso órgão máximo dos esportes, esperando-se que seja dada a licença, desde que não excursem os elementos necessários das seleções cariocas e brasileiras.

PROMESSA EM BANGU:

Cem Mil Cruzeiros a Cada Jogador Pelo Campeonato

Zezé Moreira Soube e Pensou:

"O Jogo é Jogado No Campo"

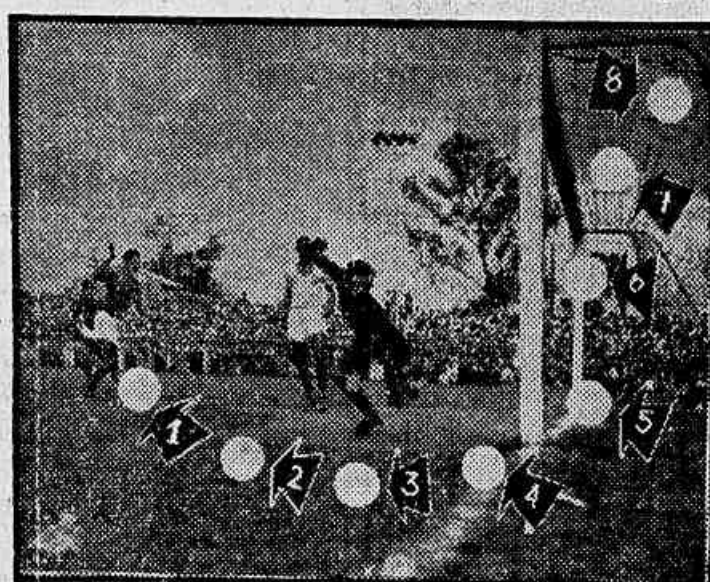
A definição do campeonato carioca a favor do Bangu, representará para cada jogador alvi-rubro cerca de 100 mil cruzeiros. Essa a promessa (mais uma) que teria feito aos seus jogadores o sr. Silveirinha: um cheque de cem mil cruzeiros a cada integrante do Bangu, em caso de vitória.

DISSERAM A ZEZE

O repórter do D.C., ao informar o leitor, pode adiantar que ouviu essa notícia de um desportista. Aliás, quando fez a revelação, o cidadão dirigiu-se ao técnico Zezé Moreira co-

mo que advertindo-o, Zezé, porém, ouviu e limitou-se a um breve sorriso que nem indicava surpresa nem susto. Afinal de contas, o jogo é jogado no campo...

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



Concurso "ACERTE A BOLA E GANHE UMA CADEIRA" do DIÁRIO CARIOCA

NOME

RES.

A BOLA É A DE N.º

Apresentamos hoje um novo teste de nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", quando distribuiremos 10 CADEIRAS para a sensacional pelotão de domingo próximo, no Maracanã. Os concorrentes poderão depositar as soluções do teste nas urnas colocadas em vários pontos da cidade — ou enviando para o redação do DIÁRIO CARIOCA, Av. Presidente Vargas, 1988, ou ELAN, travessa do Ouvidor, 27, 1.º andar. As soluções nos postos deverão ser depositadas até sexta-feira próxima, às 12 horas, quando recolheremos as urnas para a devida apuração que é efetuada em nossa redação, nesse mesmo dia, às 19 horas. As urnas estão colocadas nos seguintes postos: LAPA — Largo da Lapa, na banca de jornais. COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, esquina da rua

Siqueira Campos, na banca de jornais. PENHA — Farmácia São Pedro, Estrada Braz de Pina, 17-B. MADUREIRA — Bar D. Pedro, rua Carolina Machado, 475, em baixo da ponte. LARGO DA CARIOCA — Esquina da rua S. José, na banca de jornais. CAJU — Café Pomar, praia do Caju, 2. GALERIA CRUZEIRO. BONSUCESSO — Café Modelo, Praça das Nações. CENTRAL DO BRASIL — Ao lado da Padaria e Confeitaria Afonso Pena. OLARIA — Rua Alfredo Barcelos, 776, esquina da rua Uruguaiana, Café São Geraldo. CANCELA — Largo da Candelária, Café São Sebastião. LINS E VASCONCELOS — Rua Aquidaban, esquina da rua Pedro de Carvalho, Bar Imperial.

ENSAIO HOJE EM A. CHAVES

JÁ INICIADA A CONCENTRAÇÃO

Atendendo aos festejos que marcarão o início do ano, o Fluminense, líder absoluto do campeonato, modificou o seu programa de treinamento. Assim, o exercício coletivo que habitualmente vem sendo levado a efeito às quartas-feiras foi transferido para a manhã de hoje.

Estará em ação todo o plantel, já que não paira qualquer ameaça sobre a forma física dos jogadores que enfrentaram o Bonsucesso.

INICIADA A CONCENTRAÇÃO

Ontem, após o exercício individual realizado pela manhã nas Laranjeiras, foi iniciada a concentração.

Assim é que todo o plantel

Coletivo em São Januário

O Vasco treinou ontem pela manhã coletivamente, preparando-se para enfrentar o América no último compromisso do presente certame. A novidade da prática, consistiu na permanência da zaga Augusto — Clarel no time de suplentes.

O quadro titular formou com a seguinte constituição: Carlos Alberto; Laerte e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Noca, Ipojuca, Edmundo, Jansen e Chico.

Dejair, foi dispensado a fim de atender às suas obrigações escolares. A duração do ensaio foi de 90 minutos e finalizou com a vantagem dos titulares por 2 x 1, tentos de Edmundo e Jansen, e Vivinho para os reservas.

A BOMBA

Circularam rumores ontem em São Januário de que já começaram os trabalhos para a renovação dos compromissos de alguns craques. Assim é que Barbosa e Mancea, não participaram do exercício de conjunto, e segundo consta, ambos estão irreversivelmente nas bases oferecidas para a renovação apresentada pelo Vasco.

rumou diretamente para as dependências do palacete da rua Mario Portela, onde permanecerá até o momento de rumarem para o Maracanã a fim de decidir com o Bangu o título máximo do presente certame...

PARA O CLASSICO:

APRONTAM, ESTA TARDE, FLAMENGO E BOTAFOGO

Hermes Retornará — Bigode, Sem Contrato — Zezinho Mantido

Flamengo e Botafogo, adversários de sábado, treinarão em conjunto, hoje, em seus respectivos gramados. E o único coletivo da semana. Ambos os plantéis exercitaram-se, individualmente, ontem.

HERMES E BIGODE

No quadro rubro-negro reaparecerá o meia-direita Hermes, saindo, então, Aloísio. Quanto a Bigode, depende dele próprio a participação. Sem contrato, o médio está com o direito de decidir sobre se atuar ou não.

ZEZINHO MANTIDO

No alvi-negro será mantido Zezinho como centro-avante. Embora o ataque tenha jogado mal contra o América, não há dúvida de que a formação Pa-

DOIS PREMIADOS: — O marujo Geraldo Medeiros Cavalcanti e o sr. Andreino Lopes foram dois entre os dez premiados com as CADEIRAS no teste da semana passada. O marujo Geraldo mandou apenas uma solução na bola certa e teve muita sorte. O sr. Andreino já foi mais previdente. Mandou 9 soluções e pôde assistir, descançado, a pelotão América x Botafogo, domingo último. No teste desta semana estamos distribuindo mais DEZ CADEIRAS para nossos leitores, para o jogo de domingo, no Maracanã.

Carvalho Leite insistirá em integrar Zezinho no conjunto dianteiro do quadro.

Incluiu-se, ontem, o regime de concentração nos dois clubes. Alvi-negros em Santa Tereza e Rubro-negros, na vivenda da Gávea.

raguão, Geninho, Zezinho, Otávio e Braguinha é a melhor que pode lançar o Botafogo. Por

JOEL E VALDIR SERÃO JULGADOS

Os Indiciados, da Semana

Foram indiciados, ontem, pelo auditor do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol oito jogadores, por infrações cometidas na última rodada, sendo, apenas dois profissionais da classe principal,

que serão julgados. Também dois clubes sofrerão pena de multa, por atraso de jogo.

OS INDICIADOS

Profissionais, Joel, do Fluminense e Valdir, do Bonsucesso, por desrespeito ao juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

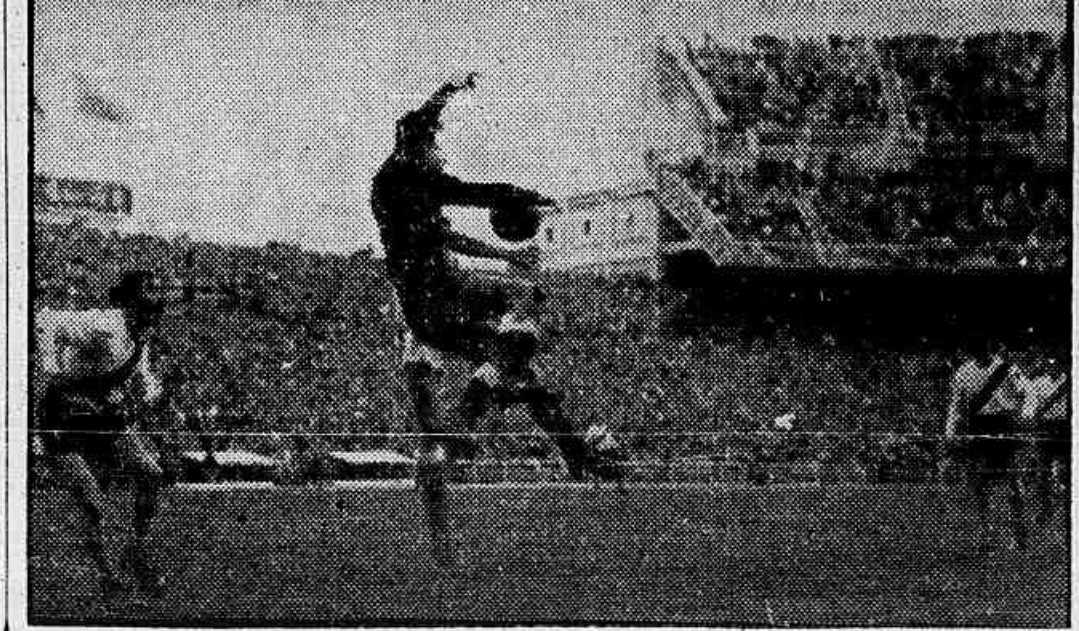
Aspirantes — Valdir Rosa, do América; Rafael Santana, do Botafogo e Valtir Melo, do Canto do Rio, por jogo violento. Quincas, do Fluminense; Wilson, do Bonsucesso e Carlinhos, do Canto do Rio, todos por agressão.

Clubes — Botafogo e Vasco, por atraso.

A sessão começará às 18 horas.

A Demolição do Guanabara

Vai ser iniciada, hoje, pela manhã, a demolição da sede do Clube de Regatas Guanabara, pela Prefeitura do Distrito Federal. O terreno completará as obras de pavimentação do Túnel do Pasmado. Só restará a piscina. A Prefeitura indenizará o grêmio azul-turquesa do prejuízo resultante da desapropriação. Também será demolida a sede náutica do Botafogo, vizinha à do Guanabara. Desaparecerão, assim, dois velhos casarões que já abrigaram várias gerações de atletas do Rio



DUELO EXTRA

L. RIGONI X I. PINHEIRO

Suspensão o Líder de 51 — Chicoteado, Nas Costas,
o Seu Colega — Oito Corridas Na "Cerca"

Em sua habitual reunião, a Comissão de Corridas julgou, anteriormente, as duas últimas reuniões da Temporada Oficial de 1951. Das resoluções do órgão técnico, destaca-se, talvez por se prender ao feto Luiz Rigoni — campeão da estatística do ano passado — o item 1.º, no qual se decidiu que o vencedor de qualquer uma das corridas de Corrida de Oito Corridas, de acordo com o artigo 87 combinado com o 2.º do artigo 155 do Código de Corridas, não poderia ser considerado vencedor da Temporada Oficial de 1951.

Esta divergência que há muito vem existindo entre os dois jogadores, está se tornando, cada dia que passa, mais evidente.

A uma das lideranças de 51, chicoteado nas costas Pinheiro, na altura dos 800 metros, da prova vencida pela equa Arari, foi o resultado do que há anteriormente decidido, que lhe impondo o seu adversário.

O jogador Iton Pinheiro, que no primeiro dia da reunião montou Normalista, aplicou uma série de partidas, fez "misturas" contra o seu colega, quase o fazendo rodar juntamente com a equa Luitiana, sua pilotada.

A agressão do Rigoni culminou, pois, com a chicoteada de Iton Pinheiro, tendo este fato sido constatado pelos senhores comissários de corridas, pois o jogador agredido foi chamado para mostrar a "marca do Zorro" em suas costas.

Deste duelo extra sensacional resultou uma suspensão aos jogadores de oito corridas para o jogador — Luiz Rigoni — e quatro para o agredido — Iton Pinheiro.

Segundo comentários outros, a chicoteada representa, apenas, o primeiro "round", porque ao jogador a luta irá continuar fora do prado.

Caso sejam reais, muito lamentamos, uma vez que estas cenas próprias de elementos desclassificados só servem para apagar o brilho das corridas, quando as reuniões esportivas e na vida esportiva, quando das reuniões sociais.

Para a C. C. só temos a tecer elogios, uma vez que tomou séria deliberação julgando da forma mais conveniente o duelo: Luiz Rigoni "versus" Iton Pinheiro.

OSCAR PEREIRA

NOTÍCIAS DA GÁVEA

BRILHANDO EM CAMPINAS

O nosso conhecido Mustafá foi o herói do G. P. "Encerramento", disputado domingo último, no Hipódromo de Bonfim.

O pensionista de Carlos Torres, que teve a direção de M. Signorette, bateu Cr\$ 110.00.

Bom Calendário

(Conclusão da 10.ª página)

realizadas no Rio e em São Paulo as lutas finais do 21.º Campeonato Brasileiro de Futibol.

Olimpiadas

Com essas atividades, a Confederação estará competindo e em preparativos para tomar parte nas Olimpíadas de Helsinqui, junho será o mês dos ensaios e da organização para as grandes provas internacionais da Finlândia. Isso porque, em julho, no dia 16, terá início o XV Jogos Olímpicos. E, apesar disso, a entidade nacional promoverá na Bahia, no mesmo mês, de 19 a 26, o Quarto Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa. Esta última competição servindo, naturalmente, como estudo para a participação do Brasil no próximo Sul-Americano desse esporte, que será efetuado em Assunção, em agosto, ainda sem data marcada.

Sem Datas

Competindo e realizando competições em vários certames nacionais e internacionais, a Confederação Brasileira de Desportos ainda está estudando datas para a realização de três campeonatos brasileiros: o 5.º de Voleibol, que deverá ter Porto Alegre como sede; o 2.º de Basquete, sem sede fixada; e o 7.º de Ciclismo, também sem sede. Já um calendário respeitável, esse da mentora máxima do esporte brasileiro.

O programa desta noite é o seguinte:

Temporada de Luta-Livre

Prossegue bastante animada a temporada de luta-livre que está sendo realizada no Palácio de Alameda, para as de Rubens Silva. Por esse motivo, é bem possível que o pupilo de Stud Francisco Alves não seja apresentado no segundo dia da próxima noite.

REPORTER VENDIDO

O sr. José Buarque de Macedo vendeu sua responsabilidade pelo Stud 30 de Janeiro, a cavalo Reporter.

O preço da aquisição foi de trinta mil cruzeiros.

DUIVILA, A PRESENÇA DE LA QUASA

Segundo informou a um nosso colega o "entraineur" Juan Zuniga, o vencedor da manhã, é provável que a equa La Quasa não corra o handicap especial de domingo.

A platina aguardará outra oportunidade, onde pode em cheque o seu título de invicta.

NOVO JUIZ DE MENORES



Tomou posse ontem, do cargo de Juiz de Menores do Distrito Federal, o juiz substituto dr. Waldyr de Abreu, que exercerá as funções referidas no impedimento do Juiz Orlando de Mendonça Moreira, afastado em gozo de férias. A cerimônia de posse foi muito concorrida, estando presentes os srs. deputados Benjamim Faria, o ex-titular do Juízo de Menores, sr. Alberto Mourão Russel, o Curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães e numerosos funcionários e auxiliares do Juizado. Falaram, na oportunidade, o Juiz Orlando de Mendonça Moreira, o comissário de polícia Luiz Noronha F., (em nome dos antigos colegas do sr. Waldyr de Abreu) e o Curador de Menores, sr. Eudoro Magalhães, discursando, finalmente, para agradecer as homenagens que lhe foram prestadas, o juiz recém-empossado. Na foto acima reproduzida, um aspecto da cerimônia, quando falava o juiz Waldyr de Abreu.

Associação Esportiva Aliados do Lins

Sob o patrocínio de um grupo de moradores do bairro de Lins de Vasconcelos será fundado nos primeiros dias deste ano uma nova entidade esportiva — a dos "Aliados do Lins", — que congregará amantes dos diversos esportes e desenvolverá diversas atividades sociais. A nova agremiação será presidida pelo sr. Walter do Carmo.

1.ª luta — amadores: Mario Portugal x Abrálio.

2.ª luta — Internacional — 30 minutos sem descanso — El Estrangulador (zingaro) x Guitiroux (francês).

3.ª luta — Internacional — 30 minutos sem descanso — Don Jesus (cubano) x El Fantasma (alemão).

4.ª luta — Internacional — Semifinal — 30 minutos sem descanso — Manolete (espanhol) x Giuliano (italiano).

5.ª luta — Internacional — Final — 1 hora sem descanso — Takamaki (japonês) x Renato (el magnifico) italiano.

sendo que Minguinho vem de muito segundo para Arari, na grama, em 3.º 2/5, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

3.ª CARREIRA

MARACAJU, com um lad, trabalhou 1.600 metros em 8.º 2/5, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

2.ª CARREIRA

LUCIFER, com A. Feljó, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

1.ª CARREIRA

LUITZOW, com Rigoni e LORD POLAR, com L. Coelho, trabalhou a distância de 1.400 metros em companhia daquele companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

4.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

5.ª CARREIRA

PRACINHA, com Rigoni, trabalhou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

6.ª CARREIRA

IGNO, com Darío, trabalhou 1.300 metros em 8.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

7.ª CARREIRA

MY LORD, com J. Ulião, flo-

8.ª CARREIRA

HOLLYWOOD, com lad, passou 1.600 metros em 10.º 4/5, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

9.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

10.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

11.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

12.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

13.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

14.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

15.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

16.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

17.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

18.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

19.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

20.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

21.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

22.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

23.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

24.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

25.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

26.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

27.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

28.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

29.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

30.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

31.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins, passou 1.500 metros em 10.º 4/5, correndo regularmente. Não impressionou a sua ação e agora com a sobrecarga que levou, o Lucifer pode desforçar-se de seu defensor do Stud Urucum. Não esquecer que estão também aliados nesta carreira, Veludo e Jeffy. Veludo vem de "estourado" no domingo, raleando sessenta pratas. Jeffy, tem sido depositário de muitas esperanças por parte dos seus responsáveis e não vem correndo devido ser na grama.

32.ª CARREIRA

ALVOR, com Macêdo, passou 1.400 metros em 9.º, correndo muito firme e dominante no final um companheiro de box que era o potro Imiti. Maracaju volta como uma das forças da carreira e cremos que em condições normais facilmente deixará escapar a vitória para a sua coroa. WALDORF com J. Martins,

Em Greve os Ensacadores e Carregadores de Café

ÚLTIMO RECURSO DE VITAL: O VETO

Pintura Alegre Para as Escolas

O prefeito determinou, para dentro de poucos dias, a realização de vários melhoramentos em todos os prédios escolares da Prefeitura.

Entre as recomendações está a pintura dos prédios e do seu mobiliário, com cores vivas e alegres, de acordo com o temperamento infantil.

João Gibin Seguiu Para o "Scala"

Partiu ontem para Nova York, de onde seguirá para a Itália, o baritonista paulista João Gibin, vencedor do concurso de canto "O Grande Caruso", realizado, recentemente, nesta capital, entre diversos finalistas internacionais. Gibin deverá demorar-se cerca de uma semana nos Estados Unidos, partindo, depois, para Milão, onde cursará o "Scala" durante um ano, como prêmio de sua vitória.

CRIMES DO ANO NOVO



Dileta Gonçalves da Silva vivia dançando e apaixonada por um policial. Depois das comemorações do Ano Novo deu um tiro no companheiro e outro no próprio ouvido. Ele escapou. Mas ela ganhou o trágico título de primeira suicida do ano. Por outro lado passou a ser conhecido como o primeiro crime misterioso do ano, o de que foi vítima o negociante Sebastião Teixeira. Quatro indivíduos entraram em seu estabelecimento. Beberam e na ocasião do pagamento da despesa um deles deu-lhe um tiro no coração. Quem foi? Ninguém sabe. E o "Mundo do Zinco" do compositor Nassara (Manguela) entra o ano com grandes ritmos e maiores crimes. Três em menos de 48 horas.

Tentativa Para Salvar as Finanças Municipais

Ao Senado Caberá a Palavra Final Sobre o Derradeiro Escândalo da Câmara do Distrito Federal Em 1951

Com o intuito de beneficiar classes de modestos funcionários municipais, sem qualquer melhoria desde 1947, o prefeito João Carlos Vital enviou à Câmara Municipal uma mensagem que tomou o n.º 106. A Câmara, no seu último dia de funcionamento, que foi, também, o último dia do ano passado, como presente de ano bom, incluiu no texto do projeto oriundo daquela mensagem, benefícios para quase TODO o funcionalismo municipal, aumentando as despesas de maneira incalculável.

AS DESPESAS

A despesa aumentada é, realmente, incalculável para a própria Comissão de Finanças que deu parecer sobre a matéria. Para o vereador Carlos Frias, membro da Comissão, o aumento teria sido de 800 milhões de cruzeiros. Mas para o sr. Castro Meneses, presidente da Comissão, o aumento não será inferior a DOIS BILHÕES.

O PREFEITO VETARA

Por outro lado, tão espantoso aumento de despesas não foi dirigido em sentido pelo múnico humano, procurando dar mais do que foi pedido para os pequenos servidores. Não. Os funcionários mais categorizados foram os mais beneficiados.

Grande Túnel em Salvador

SALVADOR, 2 (Asapress) — A imprensa divulgou edital do governo abrindo concorrência para construção de um túnel ligando a parte baixa da cidade a parte alta, obra há muito reclamada pela população. O túnel terá 300 metros de extensão, partindo do lado direito do Centro de Saúde, na rua Dr. Seabra, indo alcançar a parte baixa na parte fronteira à Base Naval, no Pilar, sendo a rampa de 4% no máximo, que será bastante acessível ao tráfego por pedestres.

Poderão participar da concorrência firmas nacionais e estrangeiras.



como no caso dos médicos, que passarão a receber gratificações adicionais por tempo de serviço prestado, antes do seu ingresso para o serviço público, ou, precisamente, desde o dia em que se formaram.

Mas o prefeito João Carlos Vital acha que qualquer modificação no texto da mensagem que enviou à Câmara Municipal, truncaria todos os cálculos feitos pelos seus técnicos, não podendo, assim, ter validade. Desta forma, vetará tudo que for estranho ao espírito da mensagem 106, isto é, beneficiar cerca de 8.000 pequenos funcionários, esquecidos desde 1947.

O PAPEL DO SENADO Resta ao Senado realizar um papel importante, nessa questão, em benefício da cidade, aprovando o veto do prefeito. Mas o Senado já firmou jurisprudência no sentido de que qualquer modificação, desde que feita pelos vereadores, nas mensagens do prefeito, mesmo sem qualquer correlação com o texto ou o espírito dessas mensagens, poderá se tornar lei. E, agindo sob esse pensamento, já rejeitou vários vetos do ex-prefeito Mendes de Moraes.

No caso presente da mensagem 106, caso o Senado mantenha o veto, acarretará um aumento de despesa com funcionalismo na Prefeitura de DOIS BILHÕES de cruzeiros, segundo os cálculos do presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal.

E para fazer face a essa despesa, a Prefeitura terá, fatalmente, que aumentar impostos e, portanto, encarecer o custo da vida no Distrito Federal.

D. ZULMIRA



Ameaça de ser submetida o novo julgamento

Descontentes Com o Atraso do Aumento

O Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios e várias firmas a ele filiadas denunciaram ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho que os carregadores e ensacadores de sal desta capital estão em greve desde segunda-feira desta semana, em virtude da demora em obter o aumento de salário que há tempos vêm pleiteando dos empregadores.

Tomando conhecimento do fato, o diretor do D. N. T. está encaminhando providências a respeito, a fim de conseguir deter o movimento antes de completa generalização.

Delegado do Brasil no Congresso de Oftalmologia

O presidente assinou decreto designando Ciro Barros de Rezende para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, no Congresso de Oftalmologia, a realizar-se no México, em janeiro corrente.

APRESENTADAS AS RAZÕES DE DEFESA DE D. ZULMIRA

Considerou o Juri "Que Seria Inútil a Permanência da Apelada No Cárcere" — Afirma o Advogado Evandro Lins e Silva Nas 44 Páginas Dactilogradas Das Razões

— "O juri decidiu esta causa com o seu critério habitual de tribunal leigo, que julga de consciência, atendendo sobretudo ao valor moral das provas, aos debates, à motivação do crime, à personalidade do agente e da vítima, realizando, por essa forma, o ideal da individualização da pena" — diz o advogado Evandro Lins e Silva no início das razões de apelação de Zulmira Galvão Bueno.

JULGOU HUMANAMENTE

No correr das 44 páginas dactilogradas o advogado aprecia as provas testemunhal, documental e pericial, para afirmar:

— "O juri julgou de acordo com os debates e com os dados técnicos que lhe foram fornecidos em plenário; o juri julgou com sabedoria e humanamente".

AFIRMAÇÃO ARROJADA Diz-se que a decisão dos jurados foi manifestamente contrária à prova dos autos e uma afirmação arrojada, tendo-se em vista a verdadeira interpretação que tem sido seguida pelos autores e pela jurisprudência, quando se trata de apelação contra sentença proferida pelo Tribunal do Juri.

Passa a seguir a citar diversos escritores que falam sobre as decisões do Juri.

INUTILIDADE DA PRISÃO Afirma também o advogado que os jurados, embora não tivessem absolvido a senhora Zul-

mira Galvão, "consideraram que seria inútil a permanência da apelada em cárcere. Foi uma solução inteligente e sábia que deve ser mantida".

A LEGÍTIMA DEFESA Depois de transcrever os trechos principais de todos os depoimentos, assim como o do perito Sêve Neto, fazendo ainda um confronto entre a personalidade da vítima e a da acusada, entra o advogado no terreno da legítima defesa putativa.

Depois de citar os autores, diz que os jurados não cometeram uma heresia jurídica ao dar o seu "verdictum" mas que, pelo contrário, reconheceram que "a justa solução para a causa seria a da imoderação na legítima defesa".

Horário da Embaixada da Bélgica A partir de 1 de abril do corrente ano, o horário do expediente na Chancelaria da Bélgica nesta capital, será de 8 às 13 horas.

Este Mês a Conclusão do Túnel do Pasmado

Ainda este mês deverá ser inaugurado o Túnel do Pasmado.

Trágico Fim de Ano Para a Aviação

NOVA YORK, 2 (U.P.) — Seis acidentes de aviação durante as férias do Natal e do Ano Novo custaram a vida de 63 pessoas, havendo ainda equipes de salvamento à procura dos vestígios de três outros aviões desaparecidos com um total de treze pessoas a bordo.

EVANDRO



Infantis as razões do acusado

Infantil o Requerimento do Acusador

— "O requerimento é infantil e tem recursos publicitários" — afirmou-nos o advogado Evandro Lins e Silva a respeito do requerimento do sr. Celso Nascimento pedindo a cassação do "sursis" concedido à senhora Zulmira Galvão Bueno.

TRÊS RAZÕES

Dando as suas razões, disse o advogado:

1. Não há nenhuma prova de que o Supremo tenha decidido assim em caso idêntico ao de minha constituinte;
2. Já decorreu o prazo legal de recurso para o "sursis";
3. O Juiz Faustino Nascimento decidiu de acordo com o que preceitua o artigo 596 do Código de Processo Penal.

ENTREGOU ANTES

O sr. Celso Nascimento, antes de entregar o requerimento ao juiz Faustino Nascimento enviou a notícia aos jornais. Baseado no seu pedido em recente decisão do Supremo Tribunal em processo-crime procedente de Minas Gerais.

Diário Carioca 12 PAGINAS
SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 3 de Janeiro de 1952

Hoje Nova Audiência do Dissídio Dos Aeronautas

Terminado o Prazo de "Vista" Concedido às Partes — Estudado o Processo — Para Breve o Julgamento

Terá lugar, hoje, às 13 horas, no Superior Tribunal do Trabalho, mais uma audiência de instrução do dissídio coletivo dos aeronautas e acroviários, de um lado, e empresas de navegação aérea do outro.

NO PORTO O PETROLEIRO "ALAGOAS"

Chegou ao porto desta capital o petroleiro "Alagoas", da Frota Nacional de Petroleiros, primeiro de uma série de quatro, mandada construir na Inglaterra.

O "Alagoas", que entrou ontem na Guanabara, é um barco de 16.300 toneladas, tendo trazido 15.000 toneladas de gasolina e subprodutos de petróleo para a Texas Co., no valor de 160.000 dólares.

A nova unidade destina-se ao serviço da linha internacional, até que seja concluída a instalação da refinaria de Cubatão. Daí em diante, passará a transportar o óleo ali beneficiado.

A bordo do "Alagoas", foi preso o clandestino português Manuel Gomes de Souza, natural de São Miguel, nos Açores, que viajava para esta capital à procura de um filho, de nome Delfim Gomes de Souza.

O "Alagoas" gastou 760.700 libras, medindo 162 metros de comprimento, 12,73 de calado e 14,20 de largura. Desenvolve a velocidade de 14 nós.

MAQUINAS DE ESCRIVER

(A VISTA E A PRAZO)

Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.

LAUMAR

Rua do Ouvidor, 41

— Loja —

VISTA

Recorda-se que essa audiência deveria ter sido realizada antes do Natal sendo, todavia, adiada por solicitação das partes interessadas, que julgaram insuficiente o prazo de vinte e quatro horas concedido para "vista" do processo.

ESTUDO

O adiamento permitiu exame minucioso das peças processuais de maneira que é de se esperar não mais ser necessárias audiências de instrução, tudo levando a crer que hoje mesmo será marcada a data para o julgamento definitivo.

QUEREM OS COMERCIÁRIOS ELEIÇÕES NA CONFEDERAÇÃO

O presidente e o vice-presidente do Sindicato dos Empre-

gados no Comércio do Rio de Janeiro, srs. Nelson Mota e Raimundo Correia Penindá solicitaram ontem ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho a realização de eleições na Confederação Nacional dos Trabalhadores do Comércio, atualmente exercida, a título precário, pelo sr. Baeta Neves.

NAO SE JUSTIFICA

Alegam os dirigentes do S. E. C., fundamentando o seu pedido, que já não se justifica o

adiamento de eleições para substituição da diretoria da Confederação, pois todas as federações, com exceção de uma única, já renovaram, também, as suas diretorias.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembleia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

Fatos Diversos

Um Ônibus Por Festas

O polonês Henryk Kozankiewicz (34 anos) conseguiu fugir de alemães, russos e da própria Europa para vir proporcionar aos cariocas a nota pitoresca deste ano de 1952, que está prometendo ser muito afanoso para os cronistas de lama e sangue.

Com a queda da Polónia por quem lutava contra os alemães, foi metido num campo de concentração. Após uma série de peripécias fugiu dos nazistas. Julgava-se em segurança, como franco atirador, quando caiu em poder dos comunistas. Passou o diabo. O destino porém tinha lhe marcado um encontro no Rio de Janeiro, no Ano Bom e, novamente, ele escapou. Chegou há pouco mais de dois anos, indo residir na rua Dois de Dezembro, 126. Fêz amizades, e no dia 31 de dezembro lá estava ele numa casa da rua Aquidaban (Boca do Mato) sambando e bebendo.

Terminado o baile foi para a parada dos ônibus da linha 84 (Lins de Vasconcelos-Santa Rita) à procura de condução. Estava estacionado, sem motorista, o veículo n. 8-17-40. Tocou a buzina por várias vezes. Não aparecendo pessoa alguma meteu-se no coletivo, ligou a máquina, pisou o acelerador e começou sua grande viagem de volta.

Na rua 24 de Maio, colidiu com um "jeep" que era dirigido pelo tenente do Exército, Caldas; na rua Haddock Lobo, tirou um fino no carro 10-61, mais adiante, fêz coisa idêntica com o auto 1-33-11, que era dirigido por Luiz Moreira de Macedo, (rua Barão de Itapagipe, 214) que saiu em sua perseguição.

A original viagem só terminou na Avenida Presidente Vargas esquina da Escola Rivadávia Corrêa, quando, aproveitando o sinal fechado, Luiz apresentou o estranho motorista ao vigilante municipal n. 1.062, que o conduziu para o 22.º D.P..

Sumário de Prestes

O juiz Aguiar Dias já está novamente em exercício na 3.ª Vara Criminal. O juiz Hamilton de Moraes e Barros, que o substituiu durante as férias, foi designado para o Tribunal do Juri, como juiz sumariante.

Agora, o sumário de Prestes vai recomçar.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL